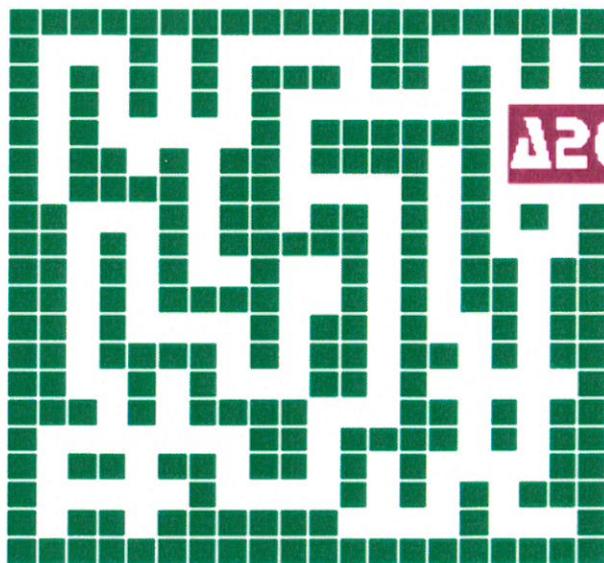


2015

RELATÓRIO E CONTAS



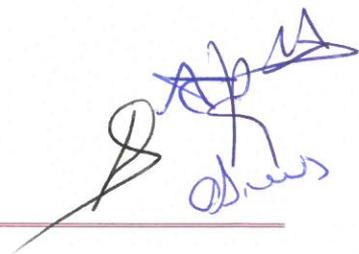
A2000

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

ASSOCIAÇÃO 2000 DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO – A2000
AV. 25 DE ABRIL, Nº 39
5030-481 SANTA MARTA DE
PENAGUIÃO

TEL.: 254 822 046 / 308 804 316
TLM.: 93 55 75 882
E-MAIL: a2000@a2000.pt
WEB SITE: www.a2000.pt
FAX: 254 822 047





ÍNDICE

	Pág.
Parte I: ANÁLISE DAS AÇÕES EM EXECUÇÃO	7
CAPÍTULO 1 - AÇÕES EM EXECUÇÃO	8
1. Serviços Formativos	8
1.1 Cronograma e localização dos projetos formativos	8
1.1.1 Formação para Ativos	8
1.1.2 Formação para pessoas com deficiência ou incapacidade	8
1.1.3 Formação Não Financiada	10
1.2 Caracterização dos stakeholders	10
1.2.1 População-Alvo	10
1.2.2 Financiadores	11
1.2.3 Parceiros	11
1.2.4 Fornecedores	13
1.3 Objetivos e Operacionalização	14
1.4 Desistências	16
2. Serviços Não Formativos	16
2.1 Cronograma e localização dos serviços não formativos	17
2.2 Caracterização dos Stakeholders	17
2.2.1 População-Alvo	17
2.2.2 Financiadores	19
2.2.3 Parceiros	19
2.3 Objetivos e Operacionalização	21
2.4 Desistências	26
CAPÍTULO 2 - PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS	27
1. Plano Individual (PI)	27
1.1 Serviços Formativos	27
1.2 Serviços não Formativos	27
2. Avaliação de Satisfação dos Stakeholders	28
2.1 Avaliação de Satisfação dos Formandos	28
2.2 Avaliação de Satisfação dos Clientes dos Serviços Não Formativos	31
2.3 Avaliação de Satisfação dos Colaboradores	31
2.4 Avaliação de Satisfação das Parcerias/A2000	32
2.4.1 Avaliação da A2000 pelos Parceiros	32

2.4.2 Avaliação dos Parceiros pela A2000	32
2.5 Avaliação de Satisfação dos Fornecedores/A2000	33
2.5.1 Avaliação da A2000 pelos Fornecedores	33
2.5.2 Avaliação dos Fornecedores pela A2000	34
2.6 Avaliação de Satisfação dos Financiadores/A2000.....	34
2.6.1 Avaliação da A2000 pelos Financiadores.....	34
2.6.2 Avaliação dos Financiadores pela A2000.....	35
2.7 Avaliação de Satisfação dos Voluntários.....	35
2.7.1 Avaliação da A2000 pelos Voluntários	35
2.7.2 Avaliação dos Voluntários pela A2000	35
3. Avaliação de Impacto, pelos Stakeholders	36
3.1 Avaliação de Impacto pelos Clientes	36
3.2 Avaliação de Impacto dos Colaboradores	36
3.3 Avaliação de Impacto dos Parceiros.....	37
3.4 Avaliação de Impacto dos Fornecedores	37
3.5 Avaliação de Impacto dos Voluntários.....	37
4. Outras Participações	37
5. Interação da A2000 com a comunidade.....	41
CAPÍTULO 3 – RECURSOS ENVOLVIDOS	42
1. Recursos Humanos	42
1.1 Apreciação dos Recursos Humanos	42
1.1.1 Recursos Humanos Provenientes de anos transatos e contratados em 2015	42
1.2 Assiduidade dos colaboradores	44
1.3 Plano de Desenvolvimento do Colaborador Interno	45
1.4 Envolvimento na Gestão.....	46
2. Recursos Físicos	46
2.1 Recursos Físicos Existentes.....	46
CAPÍTULO 4 - INOVAÇÃO	50
CAPÍTULO 5 - MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	53
1. Avaliação do Plano de Qualidade	53
1.1 Ações de Melhoria/ Corretivas/ Preventivas implementadas/ a implementar	53
1.2 Objetivos e Operacionalização	54
2. Constrangimentos	56
2.1 Constrangimentos ao nível da execução global do Programa de Ação e Orçamento.....	56
3. Melhorias	57

4. Síntese da avaliação do grau de concretização dos Processos da A2000 e dos Princípios EQUASS e ISO 9001	58
Parte II: ANÁLISE DAS CONTAS	61
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	62
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	63
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS	64
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	66
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	67
1. Identificação da Entidade	67
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	67
3. Principais Políticas Contabilísticas	68
3.1 Bases de Apresentação	68
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	69
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	71
5. Ativos Fixos Tangíveis	71
6. Custos de Empréstimos Obtidos	72
7. Inventários	72
8. Rédito	73
9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	73
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	73
11. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	76
12. Benefícios dos Empregados	76
13. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	76
14. Outras Informações	76
14.1 Investimentos Financeiros	77
14.2 Clientes e Utentes	77
14.3 Outras Contas a Receber	78
14.4 Diferimentos	78
14.5 Caixa e Depósitos Bancários	78
14.6 Fundos Patrimoniais	79
14.7 Fornecedores	79
14.8 Estado e Outros Entes Públicos	80
14.9 Outras Contas a Pagar	80
14.10 Fornecimentos e Serviços Externos	81
14.11 Outros Rendimentos e Ganhos	81
14.12 Outros Gastos e Perdas	81



14.13 Resultados Financeiros	82
14.14 Acontecimentos Após Data de Balanço	83
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	84

INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas de 2015 compila a taxa de execução de todas as ações previstas para 2015, indicando também quais os desvios e quais as ações corretivas a tomar.

Este Relatório e Contas de 2015 é constituído por duas partes:

- **Parte I – Análise das Ações em Execução**
Comporta 5 capítulos: Ações em execução; Participação dos stakeholders; Recursos envolvidos; Inovação; Monitorização do sistema de gestão da qualidade
- **Parte II – Análise das Contas**
Comporta: Balanço; Demonstração de Resultados por Naturezas; Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais; Demonstração de Fluxos de Caixa; Anexo às Demonstrações Financeiras; Certificação Legal das Contas; Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

O Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2015, elaborado de forma a concretizar as ações do Plano Estratégico, comportava ainda objetivos que respondem aos indicadores dos 4 macroprocessos e dos 15 processos do Manual de Qualidade, de modo a que o desenvolvimento das ações seja coerente e cumpra, com rigor, os procedimentos daqueles processos.

Assim, o Relatório e Contas compila a monitorização dos serviços previstos no Programa de Ação e Orçamento e seus resultados, esses serviços comportam diversas ações, como a seguir se descreve:

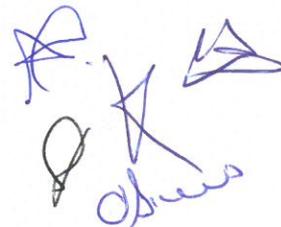
➤ SERVIÇOS FORMATIVOS

Previu-se em Programa de Ação e Orçamento realizar três ações:

- ✓ **Formação para Adultos pouco qualificados ou que pretendam reciclar os conhecimentos: esta não se realizou, pois não abriram candidaturas nesta área.**
- ✓ **Tipologia 6.2 – Qualificação de pessoas com deficiência ou incapacidade (POPH) - envolveu dois referenciais formativos, com ações em 6 concelhos. Foram ministradas 16068h 157 formandos, o que concretizou um volume de 138667 horas.**
- ✓ **Formação não Financiada – “Formação Pedagógica Inicial de Formadores” (término de um curso transitado de 2014), “Fundamentos Gerais de Higiene e Segurança no trabalho” e “Saúde e Socorrismo”, o que envolveu 62h ministradas a um total de 47 formandos, o que concretizou um volume de 839 horas.**

➤ SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS

- ✓ **Gabinete Psicossocial (GPS) envolveu as seguintes ações: Oficina dos Sorrisos para 7 pessoas com deficiência grave; Espaços de Convívio em 5 locais (União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel, S. João Batista e Sanhoane); Sever; Fontes, União de Freguesias de Louredo e Fornelos; Alvações do Corgo) com ações diversas para 78 idosos;**



- ✓ **GAPRIC (Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade)** – este projeto decorreu entre setembro e dezembro, envolveu 10 pessoas com deficiência ou incapacidade e pretendeu incluir em entidades da comunidade pessoas, que permaneciam isoladas em casa, por forma a aumentar a sua socialização e sentimento de pertença social. Decorreu com sucesso.
- ✓ **Intervenção Precoce na Infância (IPI)** que envolveu intervenção direta com 53 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, e suas famílias, e ainda, foi realizada a avaliação de 30 crianças que solicitaram Subsídio de Educação Especial.
- ✓ **Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)** que envolveu 3 serviços: Informação, avaliação, e Orientação para a Qualificação Emprego (IAOQE) (32 clientes); Apoio à Colocação (AC) (23 clientes) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC) (8 clientes) - num total de 63 Pessoas com Deficiência.
- ✓ **Clinica Social** – esta envolve a prestação de consultas de Psicologia, Terapia da Fala e Fisioterapia a clientes internos provenientes dos serviços formativos e Oficina dos Sorrisos, bem como presta atendimento a pessoas da comunidade. Assim, envolveu 54 clientes internos e 29 clientes externos.

Todas estas ações, de ambos os serviços, envolveu a **“Participação dos Stakeholders”** (clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores) retratada no Capítulo 2.

Os **“Recursos Humanos”** envolvidos foram 44 pessoas: 26 pessoas com vínculo contratual, 3 em regime de prestação de serviços, 8 pessoas com a Medida de Estágio Emprego, 1 pessoa com a Medida do IEF “Contrato de Emprego Inserção +” e de 6 pessoas em regime de voluntariado.

A execução de todos os serviços envolveu não só as instalações da sede da A2000, mas também instalações em mais 11 locais.

Ao nível da “Inovação”, a A2000 ampliou o projeto formativo para pessoas com deficiência para mais um concelho e implementou o GAPRIC.

No final, e de forma sintética, é apresentada a **“Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade”**: onde o Plano de Qualidade é analisado, o grau de concretização dos processos do Manual de Qualidade é avaliado e, conseqüentemente, é verificado o nível de aplicação dos Princípios do EQUASS e da ISO9001.

Por fim, apresenta a análise das Contas, à data de 31 de Dezembro de 2015.

Saliente-se que este Relatório e Contas resultou da colaboração dos seguintes elementos da equipa técnica da A2000:

- Chefes de Projeto: Ana Antunes, Lara Carnide, Vânia Pereira.
- Terapeutas: Cristiana Costa e Mariana Costa.
- Chefe dos Serviços Administrativos: Soledade Mesquita.
- Técnico Administrativo: Sofia Pereira
- Assistente Administrativa: Elisabete Oliveira.
- Técnica Oficial de Contas: Helena Reis.

A compilação dos dados foi efetuada pela Diretora Técnica em estreita colaboração com o Diretor Executivo.

Parte I: ANÁLISE DAS AÇÕES EM EXECUÇÃO

CAPÍTULO 1 - AÇÕES EM EXECUÇÃO

1. Serviços Formativos

A A2000 ministra formação com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e social das comunidades onde opera, qualificando e contribuindo para um aumento da qualidade de vida dos indivíduos.

Com o objetivo de responder a diferentes necessidades dos diversos grupos, a A2000 promoveu ações inseridas em diferentes tipologias, conforme os objetivos e as populações alvo.

1.1 Cronograma e localização dos projetos formativos

1.1.1 Formação para Ativos

No ano de 2015 a A2000 previu ministrar formação para adultos pouco qualificados ou que pretendam reciclar/aumentar os seus conhecimentos, de acordo com o levantamento das necessidades, contudo como não abriram candidaturas ao Portugal 2020 para esta modalidade formativa, não ocorreu formação.

1.1.2 Formação para pessoas com deficiência ou incapacidade

Em 2015 deu-se continuidade ao projeto formativo direcionado a pessoas com deficiência ou incapacidade, proveniente de 2014, e iniciou-se formação em Tabuaço na sequência da solicitação efetuada pelo Serviço Local de Segurança Social e pela Câmara Municipal de Tabuaço.

Em Sta. Marta de Penaguião, Baião, Resende, Chaves e Montalegre iniciou-se um novo curso em cada local.

Devido a questões relacionadas com a fonte de financiamento, o projeto que decorreu em 2015 consistiu em dois Pedidos de Alteração à candidatura de 2014, por isso no quadro abaixo há uma duplicação do número dos cursos, mas na realidade são a continuidade dos cursos do primeiro semestre.

ÁREAS FORMATIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
Curso 3 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade ⁽¹⁾	- Santa Marta de Penaguião	02/01/2015 13/04/2015	404
Curso 4 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade ⁽¹⁾	- Santa Marta de Penaguião	02/01/2015 08/10/2015	726
Curso 5 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade ⁽¹⁾	- Santa Marta de Penaguião	02/01/2015 11/12/2015	726
Curso 6 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Santa Marta de Penaguião	02/01/2015 31/12/2015	726
Curso 7 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Baião	02/01/2015 31/12/2015	726

ÁREAS FORMATIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
Curso 8 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Resende	02/01/2015 31/12/2015	726
Curso 9 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Chaves	02/01/2015 31/12/2015	726
Curso 10 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Montalegre	02/01/2015 31/12/2015	726
Curso 11 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Baião	02/01/2015 31/12/2015	726
Curso 13 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Santa Marta de Penaguião	02/03/2015 31/12/2015	498
Curso 14 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Tabuaço	04/05/2015 31/12/2015	246
Curso 15 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Baião	15/05/2015 31/12/2015	192
Curso 16 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Resende	01/06/2015 31/12/2015	126
Curso 17 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Chaves	01/06/2015 31/12/2015	126
Curso 18 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Santa Marta de Penaguião	01/07/2015 08/10/2015	306
Curso 19 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Santa Marta de Penaguião	01/07/2015 11/12/2015	566
Curso 20 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Santa Marta de Penaguião	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 21 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Santa Marta de Penaguião	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 22 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Baião	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 23 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Resende	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 24 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Chaves	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 25 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade	- Montalegre	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 26 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Santa Marta de Penaguião	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 27 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Tabuaço	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 28 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Baião	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 29 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Resende	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 30 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Chaves	01/07/2015 31/12/2015	630
Curso 31 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Montalegre	01/09/2015 31/12/2015	500
Curso 33 - Auxiliar de Serviços Gerais	- Santa Marta de Penaguião	01/10/2015 31/12/2015	366
TOTAL			16068h

Nota:

(1) - O percurso formativo destes cursos teve início nos anos transatos, totalizando as 2900h de formação no corrente ano. No presente quadro apenas se apresentam os valores deste ano porque as candidaturas à tipologia 6.2 são anuais.

A Tipologia 6.2, neste ano, ministrou 100% da formação prevista para o ano de 2015.

1.1.3 Formação Não Financiada

No âmbito da Formação Não Financiada previa-se realizar Formação Pedagógica Inicial e Formação, mas apenas se terminou um curso que provinha do ano anterior. Em contrapartida uma empresa solicitou formação para os seus funcionários, como se pode observar no quadro abaixo:

ÁREAS FORMATIVAS (FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA)		LOCAL	PERÍODO	TOTAL DE HORAS
Formação Pedagógica Inicial de Formadores (FPIF)		- Santa Marta de Penaguião	05/01/2015 22/01/2015	27h
Formação para Empresa (F.E.)	Fundamentos Gerais de Higiene e Segurança no trabalho	- Santa Marta de Penaguião	15/09/2015 a 01/10/2015	10h
	Saúde e Socorrismo	- Santa Marta de Penaguião	06/10/2015 a 12/11/2015	25h
Total				62h

A Formação Não Financiada (FNF) ministrou 18% do previsto em PAO para o ano de 2015.

Em suma:

Neste ano, a nível da tipologia 6.2 cumpriu-se o previsto, na Formação Não Financiada não se cumpriu.

1.2 Caracterização dos stakeholders

Segue-se a descrição das partes intervenientes no processo formativo, por tipologia.

1.2.1 População-Alvo

O quadro abaixo apresenta o número de pessoas que frequentaram as ações formativas (financiadas ou não).

Tipologias		Nº de Formandos		Total
		Sem Def.	Com Def.	
6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência (POPH)		--	157	157
FNF	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	7	--	7
	Fundamentos Gerais de Higiene e Segurança no trabalho	22	--	22
	Saúde e Socorrismo	18	--	18
TOTAL		47	157	204

1.2.2 Financiadores

A formação prevista, e acima apresentada por tipologia, foi cofinanciada pelo Fundo Social Europeu e Estado Português, via POPH, com exceção da Formação Não Financiada.

1.2.3 Parceiros

Atualmente, a A2000 tem essencialmente dois tipos de parceiros: os Estratégicos e os Funcionais, ou seja, uns tem o papel de financiar ou proporcionar recursos dos quais a A2000 depende muito para concretizar os seus objetivos; outros partilham com a A2000 recursos que facilitam a concretização dos objetivos da A2000, mas que também facilitam a concretização dos seus próprios objetivos e que pode passar apenas pela divulgação, ou pela cedência de instalações ou pela aceitação de estagiários.

Os parceiros são elementos vitais que enriquecem a execução dos serviços da A2000, garantindo as condições que, a A2000 sozinha, teria dificuldade em assegurar. Alguns são comuns aos vários serviços, outros são específicos de cada um.

Tipologias	Parcerias Estabelecidas
6.2 – Qualificação de Pessoas com Deficiência (POPH)	<p>Parceiros Estratégicos:</p> <p>Municípios de Tabuaço, Baião, Montalegre^(*), Associação Chaves Social; APPISC (Associação Portuguesa de promoção da Intervenção Social e Comunitária); Casa do Povo de Resende^(*); CERCIMONT.</p> <p>Parceiros Funcionais, ao nível da FPCT, por concelho:</p> <p>- Santa Marta de Penaguião</p> <p>Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião; Centro Social e Paroquial de São Miguel de Lobrigos; Fundação Asilo Luís Vicente; Fundação Dr. Carneiro de Mesquita; Grupo Cultural e Desportivo de Sever; Irmãos Novos Supermercados Lda.; João Manuel Oliva Rodrigues”</p>

Tipologias	Parcerias Estabelecidas
	<p>(supermercado) ⁽¹⁾; Junta de Freguesia de Lobrigos (S. Miguel e S. João Baptista) e Sanhoane; Líder de Aromas Lda.; Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião⁽¹⁾; Sérgio Ricardo Freitas Oliveira (empregueiro construção civil); União das Freguesias de Louredo e Fornelos;</p> <p>- Armamar NVP, Lda.– Cabeleireiro; Município de Armamar;</p> <p>- Lamego APITIL</p> <p>- Mesão Frio Câmara Municipal de Mesão Frio; Obviofascinio, Lda.; Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio; Queirós e Filho Lda.;</p> <p>- Valpaços Município de Valpaços</p> <p>- Vila Real ADESCO; Auto Felizardo e Vilela, Chapa e Pintura⁽¹⁾; Aval e Rigor, unipessoal Lda.; Casa do Bacalhau⁽¹⁾; Dibia, Padaria e Pastelaria; Dom Texto Artes Gráficas e Publicidade; Laurentina Carvalho, costura e <i>lingerie</i>; Lavandaria Água Régia; Lavandaria Águaviva; Maria Emília F. C. Dias, Unipessoal Lda. (Realbila); Santa Casa da Misericórdia de Vila Real;</p> <p>- Peso da Régua Avelino Jesus Pereira” (restaurante); “Manuela José dos Olmos Gonçalves Ribeiro” (supermercado); Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia; Câmara Municipal do Peso da Régua; Casa Tapas Jerinha Lda.; Centro Comunitário da Casa do Povo de Fontelas; Dourooffice Unipessoal, Lda.; Interpeso Supermercados, Lda.; Junta de Freguesia de Fontelas; Publiserv; Restaurante “Douro à Mesa”; Restaurante “Gato Preto”; Salão Rosita⁽¹⁾;</p> <p>- Resende António Santos Serralharia; Câmara Municipal de Resende ⁽¹⁾; Estúdio de Beleza; Externato Dom Afonso Henriques; Horto - Plantas do Bulho, Lda.; Irmandade S. Francisco Xavier; Junta de Freguesia de Resende⁽¹⁾; Muralha D`Água-Águas de Nascente SA; Pastelaria Vista Alegre; Sala d`artes; Santa Casa da Misericórdia de Resende⁽¹⁾; Supermercado Mathias;</p>

Tipologias	Parcerias Estabelecidas
	<p>- Baião</p> <p>Adegril; Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Baião; Cecajuvi; Florista Arco-íris; João Pereira - Carpintaria, Unipessoal, Lda.; Junta de Freguesia de Valadares; Junta de Freguesia do Grilo⁽¹⁾; Loja Minipreço de Baião; OBER; Padaria e Confeitaria Canastra Doce; Restaurante "O Alpendre"; Restaurante Flor de Baião; Santa Casa da Misericórdia de Baião;</p> <p>- Chaves</p> <p>Agência Esteves; Câmara Municipal de Chaves; Centro Social e Paroquial de Chaves; CHIP 7; E. Leclerc; Gráfica Sinal – Ferreira e Sousa LDA; Lavagens Patrícia; M. Correia Lda; MR Décor; Plantâmega; Top Cinco;</p> <p>- Montalegre</p> <p>Cruz e Cruz Lda. (loja Morais); Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Montalegre; Eco Museu – Associação de Barroso; Junta de Freguesia de Tourém; Frutaria Padaria Minda; Sandra Manuel Justo Alves de Sousa (Cabeleireiro Aurora); InterMontalegre, Supermercados Lda.; Santa Casa da Misericórdia de Montalegre; Teresa Carvalho Terrão Freitas (Salão Teresa).</p> <p>(*) – As entidades assinaladas (Câmara Municipal de Montalegre e Casa do Povo de Resende), também acolheram formandos no âmbito da FPCT.</p> <p>(1) – As entidades assinaladas prestaram FPCT a mais do que um formando.</p> <p>Concluindo, estabeleceram-se 105 acordos de parceria com 96 parceiros. Destes 72 foram novos parceiros.</p>
<p>Formação Pedagógica Inicial de Formadores</p>	<p>Não se efetuaram novas parcerias, uma vez que a ação decorreu nas instalações da A2000.</p>

Em suma: Ao nível dos serviços formativos foram estabelecidas 96 parcerias, das quais 72 foram novas parcerias (75%).

1.2.4 Fornecedores

A A2000 é uma entidade adjudicante nos termos previstos no artigo 2, n.º 2, alínea a) do Código dos Contratos Públicos - Decreto-Lei 18/2008 de 29 de Janeiro. Assim, de acordo com as regras e procedimentos de

contratação pública, em 2015, efetuaram-se 3 contratos por Ajuste Direto Geral (2 destes fornecedores provinham do ano transato, mas participaram num nova consulta de mercado e efetuaram um novo contrato) e 18 contratos por Ajuste Direto Simplificado, mantendo-se ainda 17 fornecedores do ano transato.

1.3 Objetivos e Operacionalização

Neste ano o grau de concretização dos objetivos dos serviços formativos foi o seguinte:

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos		
	6.2 (POPH)	Formação Não Financiada (FNF)	
		F. Empresa	FPIF
Obter um nº de Pré-inscrições 25% superior ao número de vagas existentes	46%	NA	NA
Obter 90% de taxa de Execução Física	95,5%	18%	
Obter uma taxa entre 98% e 100% de Execução Financeira	101%	100%	NA
Obter uma taxa de certificação por curso (ou grupo até 15 formandos) equivalente a “n formandos – 1”	100%	100%	100%
Obter uma taxa de rescisão/desistência de contrato igual ou inferior a 13%	10%	0%	4%
Obter uma taxa assiduidade de 90%	94%	100%	100%
Obter uma taxa de 75% de integração profissional dos clientes com incapacidade que terminaram formação em 2015	82%	NA	NA

Objetivos Previstos	Tipo	Notas Explicativas
Obter um nº de Pré-inscrições 25% superior ao número de vagas existentes	6.2	Inscreveram-se 115 pessoas na A2000, foram selecionadas 79.
Obter 90% de taxa de Execução Física	6.2	Volume de horas previsto: 145194h Volume executado: 138667h Executou-se 95,5% do volume de formação. Esta diferença resulta das 840 horas de faltas e das 16 desistências ocorridas, o que perfaz 6527 horas não assistidas.
	FNF	Em PAO previu-se ministrar 346h de formação Inicial a 84 pessoas (Volume de 29064), sendo 270h em FPIF, contudo os resultados foram os seguintes: - FPIF: volume de 169h – não se concretizou o objetivo - F.E.: volume 670h – concretizou-se o objetivo

Objetivos Previstos	Tipo	Notas Explicativas
		Em termos gerais, apenas se concretizou 18% do objetivo de FNF.
Obter uma taxa entre 98% e 100% de Execução Financeira	6.2	A execução financeira ultrapassou em 1% o previsto, o que não é significativo.
Obter uma taxa de certificação por curso equivalente a "n formandos - 1"	6.2	Todas as atividades foram executadas. Concluíram formação 17 formandos os quais foram certificados na totalidade.
	FNF	Todos os formandos foram certificados.
Obter uma taxa de rescisão/desistência de contrato igual ou inferior a 2 formandos por curso/grupo (máximo de 15 formandos)	6.2	Em 157 formandos, distribuídos por 14 grupos (cada grupo segue um percurso semelhante), concebeu-se um máximo de duas rescisões por grupo (13%). Rescindiram 16 pessoas o que equivale a 10% do previsto para o ano. Para a concretização deste objetivo e de outros que contribuem para a estabilidade dos formandos, realizaram-se: - 537 consultas de psicologia, - 85 sessões de Terapia da Fala, - 66 sessões de Fisioterapia - 150 contactos telefónicos com outras instituições, - 145 acompanhamentos a serviços, - 30 reuniões com outras instituições, - 194 contactos telefónicos com formandos, - 669 atendimentos a formandos, - 99 visitas domiciliárias, - 152 contactos telefónicos com significativos, - 44 reuniões de equipa.
	FNF	Ocorreu uma desistência na FPIF.
Obter uma taxa assiduidade de 90%	6.2	Os formandos faltaram 840h.
	FNF	Não houve faltas.
Obter uma taxa de 75% de integração profissional dos clientes com incapacidade que terminaram formação em 2014	6.2	Concluíram 17 formandos e foram integrados 14: - 3 com integração ocupacional; - 11 com Medidas de Apoio do IEFP Todas as atividades foram executadas. Tendo contribuído para a concretização deste objetivo: - 1762 visitas de acompanhamento a formandos em FPCT, - 322 contactos telefónicos com entidades de FPCT, - 82 prospeções de mercado realizadas, - 11 entidades apoiadas nos processos de candidatura aos apoios do IEFP.
	FNF	Não se Aplica

1.4 Desistências

A) Tipologia 6.2 – Qualificação de Pessoas com deficiência ou Incapacidade

Ocorreram dezasseis desistências:

- uma formanda não quis realizar FPCT (sendo esta uma das componentes obrigatórias da formação);
- uma formanda teve uma gravidez de risco;
- seis formandos emigraram;
- um formando saiu da instituição onde estava e foi residir com a família biológica no centro do país;
- uma formanda mudou de residência para o Porto;
- uma formanda mudou de residência para outro concelho não tendo transporte para frequentar a formação;
- um formando não se adaptou à formação (regras, horários, respeito pelos colegas...);
- um formando arranhou trabalho na vinha (precário e temporário);
- um formando matriculou-se num curso profissional com equivalência ao 12º ano de escolaridade;
- um formando desistiu, pois a família considerou que o valor total da bolsa e dos apoios era muito baixo;
- uma formanda teve de prestar assistência ao pai que se encontrava doente e acamado.

B) Formação Não Financiada

Ocorreu uma desistência no curso de Formação Pedagógica Inicial, por motivos pessoais da formanda.

2. Serviços Não Formativos

No Programa de Ação e Orçamento previu-se a continuidade de 4 serviços (Centro de Recursos - CRIP, Intervenção Precoce - IPI, Gabinete Psicossocial - GPS, Clínica Social - CS) que envolvem 5 ações e previu-se o alargamento da parceria do Gabinete Psicossocial (GPS), o que se concretizou, tendo aderido ao GPS o Município de Sta. Marta de Penaguião e a Freguesia de Alvações do Corgo.

Graças ao apoio do INR (Instituto Nacional para a Reabilitação), alcançado através de candidatura, conseguiu-se financiamento para realizar um projeto – GAPRIC (Gabinete de Apoio a Projetos Incluídos na Comunidade) de 4 meses com 10 pessoas com deficiência que estavam em casa e, cuja meta foi, através de parcerias, conseguir que estas pessoas fossem inseridas ocupacionalmente em entidades da comunidade, com o objetivo de aumentar a sua socialização e quebrar o isolamento em que vivem.

Este projeto – GAPRIC - foi desenvolvido simultaneamente por 10 entidades: A2000, ASSOL (Tondela e Castro Daire), CERCIMARCO, CERCIBEJA, APPDA (Viseu), Associação NÒS (Barreiro), APCO (Odemira), 3 Núcleos da Pais-Em-Rede.

Saliente-se que os serviços do GPS são desenvolvidos essencialmente pelos colaboradores voluntários e pelos estagiários.

2.1 Cronograma e localização dos serviços não formativos

Serviço	Locais	Período
Gabinete Psicossocial (GPS): - Oficina dos Sorrisos - Espaço de Convívio de Sever - Espaço de Convívio de Fontes - Espaço de Convívio de Alvações do Corgo - Espaço de Convívio de Louredo e Fornelos - Espaço de Convívio de Lobrigos (S. Miguel, S. João de Lobrigos e Sanhoane)	- Sta. Marta Penaguião - E.B.1 de Gundeiro - Fundação Dr. Carneiro Mesquita - Freguesia de Alvações do Corgo - Edifícios de Louredo e Fornelos - Sta. Marta Penaguião	- 3 tardes/ semana - 1 tarde/ semana - 1 tarde/semana - 1 tarde/ semana - 1 tarde/ semana - 1 tarde/ semana
GAPRIC	- Sta. Marta Penaguião	Entre Outubro e Dezembro
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	- Sta. Marta Penaguião - Peso da Régua - Mesão Frio - Mondim de Basto	- Todo o ano
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional: - Informação, avaliação, e orientação para a Qualificação Emprego (IAOQE) - Apoio à Colocação (AC) - Acompanhamento Pós-Colocação (APC)	- Concelhos abrangidos pelo Centro de Emprego de Vila Real	- Todo o ano
Clínica Social: - Fisioterapia - Terapia da Fala - Psicologia	- Sta. Marta de Penaguião e limítrofes	- Todo o ano

2.2 Caracterização dos Stakeholders

Segue-se a descrição das partes intervenientes nos serviços não formativos.

2.2.1 População-Alvo

O quadro abaixo apresenta o número de pessoas que frequentaram as atividades desenvolvidas pelos serviços não formativos.

Serviços	Crianças		Adultos		Idosos	Total	
	Com Def.	Sem Def.	Com Def.	Sem Def.			
Gabinete Psicossocial (GPS)	0	0	7	0	78	85 ⁽¹⁾	
GAPRIC – Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade	10	--	--	--	--	10	
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	SEE (Subsídio de Educação Especial)	30 ⁽²⁾	--	--	28	--	58
	Intervenção Direta	53 ⁽³⁾	10	--	60	--	123
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional (CRIP)	IAOQE	--	--	32	--	--	63 ⁽⁴⁾
	AC	--	--	23	--	--	
	APC	--	--	8	--	--	
Clínica Social (CS) (clientes externos)	--	15	--	14	--	29 ⁽⁵⁾	
Clínica Social (Clientes internos, provenientes de outros serviços)	--	--	54	--	--	54 ⁽⁶⁾	
Total	93	25	125	102	78	423	

Notas:

- (1) - Gabinete Psicossocial: Foram desenvolvidos 5 Espaços de Convívio no qual participaram 78 clientes, 65 dos quais com regularidade.
- (2) – Em IPI, em 2015 foram sinalizadas 63 crianças, 30 das quais processos de Subsídio de Educação Especial (SEE). Foi efetuada avaliação a todas as crianças que solicitam (SEE).
- (3) – Em IPI o acordo com a Segurança Social prevê abranger 30 crianças, mas foram abrangidas mais.
- (4) - Estava previsto serem acompanhados pelo CRIP 75 clientes, foram acompanhados 64 PCDI.
- (5) - Previu-se para este ano o atendimento de 120 clientes externos. Foram atendidos 29:
 - 13 em Psicologia (12 crianças e 1 adulto);
 - 13 em Fisioterapia (13 adultos);
 - 4 em Terapia da Fala (4 crianças);
- (6) - Os clientes internos provêm da Tipologia 6.2 e da Oficina dos Sorrisos:

Assim, da **Tipologia 6.2** foram:

 - 5 em Terapia da Fala;
 - 4 em Fisioterapia;
 - 43 em Psicologia.

Da **Oficina dos Sorrisos** foram:

 - 2 em Fisioterapia

2.2.2 Financiadores

Serviços	Financiadores
Gabinete Psicossocial	Município de Santa Marta de Penaguião; Freguesias de: União das Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João) e Sanhoane; Sever; Fontes; União de Freguesia de Louredo e Fornelos; Alvações do Corgo.
GAPRIC	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
Intervenção Precoce na Infância	Ministério da Solidariedade e Segurança Social
Centro de Recursos para a Inclusão Profissional	POPH e IEPF
Clínica Social	Donativos: particulares e empresas.

2.2.3 Parceiros

Os serviços sociais prestados pela A2000, no âmbito do GPS, foram concebidos para serem prestados em parceria e só são possíveis graças à participação e cooperação dos parceiros (alguns dos quais financiadores, em simultâneo). Quanto à IPI, o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância determinou os parceiros efetivos, logo à partida.

Serviços	Parceiros Específicos
Gabinete Psicossocial	Parceiros Estratégicos: Câmara Municipal de Sta. Marta de Penaguião; Freguesias de: União das Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João) e Sanhoane; Sever; Fontes; União de Freguesia de Louredo e Fornelos; Alvações do Corgo. Das 6 parcerias estabelecidas, 2 são novas.
GAPRIC	- União de Freguesias de Lobrigos - Freguesia de Sever - Agrupamento de Escolas de Sta. Marta de Penaguião - Centro Social e Paroquial de S. Miguel - Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália - Fundação Luís Vicente Das 6 parcerias estabelecidas, neste âmbito, foram todas novas.
Intervenção Precoce na Infância	Parcerias Estratégicas: Ministério da Saúde - Centro de Saúde de Sta. Marta de Penaguião; Ministério da Educação - Agrupamento de Escolas Diogo Cão; Ministério da Solidariedade e Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real

Serviços	Parceiros Específicos
	Três parcerias institucionais que se mantêm desde o início da ELI.
Centro de Recursos para a Inclusão profissional	<p>Parcerias Estratégicas: Centro de Emprego de Vila Real; APPACDM de Sabrosa</p> <p>Parceiros Funcionais, ao nível da FPCT, por concelho:</p> <p>- Alijó Centro Social, Recreativo e Cultural de Vila de Maçada; União de Freguesias de Ribalonga e Pópulo.</p> <p>- Peso da Régua Infantário "O Baguinho; Obviofascínio, Lda. (O Incrível)</p> <p>- Sta. Marta de Penaguião Município de Sta. Marta de Penaguião; Freguesia de Sever; Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos; Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião; Publiserv – Publicidade e Serviços; Restaurante Líder de Aromas; Supermercado Primavera; Supermercado Coviran.</p> <p>- Vila Real Anjos e Vilela, Lda. – Javil; Dibinorte – Distribuição de bebidas; Super Vila Real, Supermercado, Lda.– Intermarché; Auchan Portugal, Hipermercados, S.A.; Centro Social e Paroquial de Constantim; Irmãos Leite; Lar Nossa Sra. Das Dores; Dom Texto; Laurentina Carvalho; Aval & Rigor - Unipessoal Lda; Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus; RF – Revisão Fiscal; Junta de Freguesia de Lordelo; Lavandaria Água Viva.</p> <p>- Murça Município de Murça; Junta de Freguesia de Fiolhoso.</p> <p>- Mesão Frio Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio; Município de Mesão Frio.</p> <p>Das 32 parcerias estabelecidas 18 foram novas parcerias.</p>
Clínica Social	Câmara Municipal de Sta. Marta Penaguião.

Os serviços não formativos envolveram 47 acordos de parceria fundamentais na prossecução dos seus objetivos, dos quais 20 foram novos parceiros.

2.3 Objetivos e Operacionalização

Em 2015 o grau de concretização dos objetivos dos serviços não formativos foi o seguinte:

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos						
	IPI	GPS	GAPRIC	CRIP			CS
				IAOQE	AC	APC	
Obter um nº de Pré-inscrições 10% superior ao número de vagas existentes	116,6%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Obter 95% de taxa de Execução Física	100%	100%	100%	87%	100%	62%	25%
Obter 100% de taxa de Execução Financeira	100%	NA	100%	75%			23%
⁽¹⁾ Obter uma taxa de rescisão/desistência igual ou inferior a 1 cliente em cada grupo de atividades	0%	0%	0%	3%			NA
⁽²⁾ Obter uma taxa de assiduidade de 70% dos serviços não formativos	NA	92%	NA	NA	NA	NA	NA

Nota:

- (1) – Este objetivo, para o CRIP não se adequava, pelo que se previu que a taxa anual de rescisão do CRIP não fosse superior a 7%.
- (2) Na IPI não há controle de assiduidade.

A frequência dos Espaços de Convívio não é obrigatória, por isso a assiduidade não foi contabilizada. Já os clientes da Oficina dos Sorrisos têm obrigatoriedade, a percentagem apresentada é relativa a esta ação.

No CRIP o cronograma é definido de acordo com a disponibilidade dos clientes, por isso não há faltas.

Objetivos Previstos	Tipo	Dados sobre as atividades por Tipologia
Obter um nº de Pré-inscrições 10% superior ao número de vagas existentes	IPI	Foram rececionadas 63 referençiações, sendo que 30 foram processos de SEE. Destes 28 processos, 1 deles foi para intervenção direta, 16 ficaram em supervisão, 4 não reuniam critérios e os restantes aguardam a finalização do processo avaliação.

Objetivos Previstos	Tipo	Dados sobre as atividades por Tipologia
	GPS	Em qualquer das ações GPS, não existe lista de espera, quando surgem interessados ingressam de imediato na ação.
	GAPRIC	Neste projeto, os clientes foram convidados pela A2000, a partir de listas que possui com pessoas do concelho que estão sem resposta.
Obter 95% de taxa de Execução Física	IPI	<p>Foram executadas todas as atividades programadas (encaminhamentos desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e familiares).</p> <p>Os técnicos da A2000 foram Responsáveis de Caso de 35 crianças (22 de Intervenção Direta), o que envolveu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de 5 novos dossiers individuais; - Realização de 40 reuniões com entidades cooperantes; - Realização de 10 reuniões de Equipa Local de Intervenção; - Realização de 36 visitas domiciliárias onde se prestou apoio social; - Realização de 25 atendimentos em gabinete pela Técnica Superior de Serviço Social; - Realização de 39 contactos telefónicos com famílias e 56 com entidades parceiras/ cooperantes; - Realização de 143 sessões de Fisioterapia a 14 crianças; - Realização de 78 sessões de Terapia da Fala a 14 crianças; - Realização de 14 sessões de Psicologia a 1 criança e 30 sessões a 2 adultos; - Realizou-se 2 avaliações na área de Fisioterapia; - Realizou-se 7 avaliações na área da Terapia da Fala; - Realização de 33 avaliações através da Escala de Avaliação SGSII.
	GPS	<p>Em Programa de Ação foi previsto a Oficina dos Sorrisos e 4 Espaços de Convívio, contudo foram realizados 5:</p> <p>Oficina dos Sorrisos: Efetuaram-se 160 dias de atividade (14% superior ao previsto) - 47 Atividades estritamente ocupacionais; 34 de desenvolvimento pessoal e social; 37 lúdico-terapêuticas; 22 socioculturais.</p> <p>Mediante a necessidade ainda se realizaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 52 Sessões de Fisioterapia (2 clientes). <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto.</p> <p>Espaço de Convívio de Sever: foram realizadas 44 sessões, contou com a presença de 9 clientes, 7 deles assíduos.</p> <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto.</p> <p>Espaço de Convívio de Lobrigos (S. Miguel e S. João) e Sanhoane: envolveu 47 sessões, com maior incidência nas sessões de informática para seniores, com 20 clientes, 17 deles assíduos.</p> <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto.</p>

Objetivos Previstos	Tipo	Dados sobre as atividades por Tipologia
<p>Obter 95% de taxa de Execução Física</p>	<p>GPS</p>	<p>Espaço de Convívio de Fontes: realizaram-se 43 sessões no Espaço de Convívio com a participação de 10 clientes, 9 deles com uma participação regular.</p> <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto.</p> <p>Espaço de Convívio de Louredo e Fornelos: realizaram-se 41 sessões no Espaço de Convívio com a participação de 22 clientes, 18 deles assíduos.</p> <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto.</p> <p>Espaço de Convívio de Alvações do Corgo: Iniciou apenas em Abril. Realizaram-se 32 sessões no Espaço de Convívio com a participação de 17 clientes, 14 deles com participação regular.</p> <p>Taxa de concretização de 100% face ao previsto</p> <p>Realizaram-se 7 Reuniões de Equipa e 333 contactos telefónicos com os clientes dos Espaços de Convívio.</p>
	<p>GAPRIC</p>	<p>Este projeto não estava previsto no Programa de Ação e Orçamento, pois resulta de uma candidatura efetuada em 2014.</p> <p>Iniciou em setembro e terminou em dezembro.</p> <p>Abrangeu 10 pessoas do concelho de Sta. Marta de Penaguião que não tinham qualquer resposta social.</p> <p>Envolveu 15 sessões efetuadas na A2000 com o objetivo de desenvolver competências pessoais e sociais. Efetuaram-se 5 visitas a entidades públicas e privadas do concelho.</p> <p>Após o término do GAPRIC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Duas pessoas iniciaram frequência na Oficina dos Sorrisos; - Três pessoas ficaram a frequentar os Espaços Convívio (uma no de Sever e duas no de Lo Briggs); - Uma pessoa ficou inserida no Centro Social e Paroquial de S. Miguel; - Uma pessoa ficou inserida no Centro Social e Paroquial de Sta. Eulália; - Uma pessoa ficou inserida no Agrupamento de Escola de Sta. Marta de Penaguião; - Uma pessoa foi inserida na Fundação Luís Vicente, mas no final de dezembro, desistiu de continuar lá. - Uma pessoa foi encaminhada para o CRIP.

Objetivos Previstos	Tipo	Dados sobre as atividades por Tipologia
<p>Obter 95% de taxa de Execução Física</p>	<p>CRIP</p>	<p>Em 2015 previu-se o acompanhamento de 74 clientes, dos quais 11 seriam transitados. Foram acompanhados um total de 63 clientes no CRIP, 85% face ao previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego: 32 Clientes (5 transitados e 27 novos, o que equivale a um cumprimento de 87% dos objetivos anuais), destes 7 foram Produtos de Apoio / Ajudas Técnicas, 16 terminaram e 9 continuam. - Apoio à Colocação: 23 clientes (3 transitados e 20 novos, o que equivale a um cumprimento de 100% dos objetivos anuais), destes, 7 continuam em AC, 2 desistiram, 10 foram integrados no mercado de trabalho e 4 não obtiveram colocação. - Acompanhamento Pós-Colocação: 8 clientes (3 transitados e 5 novos, o que equivale a um cumprimento de 62% dos objetivos anuais). <p><u>Estas ações envolveram:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 22 Acompanhamentos terapêuticos - 24 Sessões de alfabetização - 78 Atendimento em gabinete - 37 Visitas domiciliárias - 200 Contactos com clientes - 31 Contactos com significativos - 41 Prospecções de mercado - 340 Visitas às entidades - 143 Contactos com entidades - 30 Contactos com o Centro de Emprego - 21 Acompanhamentos ao Centro de Emprego - 30 Contactos com outros serviços - 6 Reuniões mensais de equipa técnica - 407 Horas de Avaliação/Orientação (média de 17h por cliente) - 4287 Horas de Estágios de Orientação Vocacional (média de 188h por cliente) <p>Face a estes dados, a taxa de execução anual foi de 85% face ao previsto, isto porque, se a medida AC teve uma taxa de cumprimento de 100%, no primeiro semestre as medidas IAQOE e APC não obtiveram os resultados esperados.</p>
	<p>CS</p>	<p>Neste período foram intervencionadas pela clínica social 83 clientes (54 clientes internos e 29 externos) num total de 852 sessões, distribuídas da seguinte forma:</p> <p>Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - 56 Clientes (43 da TI 6.2 – 384 sessões e 42 contactos telefónicos; 15 acompanhamentos a serviços, 5 visitas domiciliárias e 5 reuniões; 13 clientes externos – 97 sessões) num total de 481 sessões. <p>Terapia da Fala</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 Clientes (5 da TI 6.2 – 85 sessões; 4 cliente externos – 18 sessões) num total de 103 sessões.

Objetivos Previstos	Tipo	Dados sobre as atividades por Tipologia
Obter 95% de taxa de Execução Física		<p>Fisioterapia - 18 Clientes (4 da TI 6.2 – 66 sessões; 13 externos – 153 sessões; 2 clientes da Oficina dos Sorrisos – 52 sessões) num total de 271 sessões.</p> <p>Previu-se para 2015 atender 116 clientes externos, atenderam-se 29, ou seja, 25% do previsto.</p>
Obter 100% de taxa de Execução Financeira	IPI	Todas as ações foram executadas.
	GPS	As Freguesias estão a cumprir o Protocolo.
	CRIP	A execução financeira está aquém do esperado, tal como a física, porém numa percentagem ainda mais baixa, pois os cálculos são efetuadas em função do nº de meses que os clientes frequentaram os serviços e alguns transitaram para o ano de 2016, o que significa que o valor correspondente também transitou.
	CS	Previu-se no Programa de Ação e Orçamento que para cobrir as despesas teriam de ser efetuadas cerca de 1160 sessões a clientes externos, porém efetuaram-se 268 sessões (23%), portanto a sustentabilidade da CS ficou muito aquém do esperado.
	GAPRIC	Este projeto foi executado a 100%, pois foi participado pelo INR em 78,62% e envolveu um valor total de 5643,42€
Obter uma taxa de rescisão/desistência igual ou inferior a 1 cliente em cada grupo de atividades	IPI	Ninguém desistiu.
	GPS	<p>Oficina dos Sorrisos: Não houve desistências. Espaços de Convívios: Nestas ações os clientes participam mediante a disponibilidade, por vezes mantêm-se fora algum tempo e depois regressam, pelo que não se considerou desistências nestas ações.</p> <p>O objetivo foi cumprido não tendo ocorrido desistências.</p>
	CRIP	A taxa anual de rescisão prevista para o CRIP foi de 7%. Ocorreram duas desistências em "Apoio à Colocação", o que equivale a 3%.
	CS	<p>A taxa anual de rescisão prevista foi de 6%. Na CS houve uma desistência em Fisioterapia e uma desistência em Terapia da Fala, o que significa que em 29 clientes externos foi uma taxa de 6,8%.</p> <p>Não se considerou desistência 3 pessoas que fizeram apenas a consulta gratuita.</p>
Obter uma taxa de assiduidade de 70% dos serviços não formativos	GPS	<p>Esta taxa refere-se apenas à Oficina dos Sorrisos visto que são os únicos participantes com frequência regular em atividades, todos os restantes clientes (Espaços de Convívio) a participação é irregular devido aos compromissos pessoais, por isso a assiduidade é variável e sem implicações no decurso das atividades.</p> <p>Para a Oficina dos Sorrisos previu-se a execução de 140 sessões anuais (volume previsto de 980 sessões) face a isto, concretizou um volume de 901 sessões (92% de assiduidade).</p>

2.4 Desistências

A) Apoio à Colocação

Ocorreram duas desistências na ação de Apoio à Colocação:

- uma cliente engravidou;
- uma cliente teve uma lesão no membro superior saudável.

B) Clínica Social

Ocorreram duas desistências:

- um cliente foi chamado para a consulta de fisioterapia do Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro;
- um cliente em Resende, conseguiu vaga na consulta da Sta. Casa de Resende, onde podia ter com mais frequência do que aquela com que a Terapeuta da A2000 ia a Resende.

CAPÍTULO 2 - PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Nota introdutória: a A2000 considera a comunidade em geral como um stakeholder, pelo que bianualmente faz um diagnóstico das necessidades formativas e das necessidades sociais no concelho de Sta. Marta de Penaguião. Tal diagnóstico foi realizado em 2014, pelo que neste ano de 2015 não há dados relativos a estes diagnósticos.

1. Plano Individual (PI)

Todos os clientes da A2000 que frequentaram um serviço fizeram um Plano Individual (PI) onde assinalaram os objetivos que pretendiam alcançar com a intervenção da A2000.

O quadro seguinte apresenta a percentagem de PI's eficazes (que concretizaram 70% ou mais dos objetivos previstos).

1.1 Serviços Formativos

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	
	6.2 (POPH)	Formação Não Financiada
Obter uma taxa de 70% de eficácia, na globalidade dos PI's	92%	100%
Dados Explicativos	Foram contabilizados apenas os PI dos formandos que já frequentam a formação há mais de 6 meses. Portanto, avaliaram-se 86 Planos Individuais, o que envolveu a definição de 644 objetivos, sendo cumpridos 603. Os objetivos foram alcançados em 93,6%.	Transitaram para 2015, 7 Planos de Intervenção. Apenas 6 foram concluídos, destes os objetivos foram alcançados a 100% e as expectativas a 100%. Os conhecimentos adquiridos contribuirão para o aumento da sua qualidade de vida a nível: -Desenvolvimento Pessoal (36,4%) - Bem-estar (27%) - Inclusão Social (36,4%)

1.2 Serviços não Formativos

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos				
	CRIP	IPI	GAPRIC	GPS	CS
Obter uma taxa de 70% de eficácia, na globalidade dos PI's	70%	97%	100%	86% (Oficina dos Sorrisos) 79% (Espaços de Convívio)	100%

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos				
	CRIP	IPI	GAPRIC	GPS	CS
				GPS (Eficácia Global) 80%	
Foram avaliados 21 PI (duas pessoas rescindiram) o que envolveu a definição de 50 objetivos – concretizaram-se 35. Apenas 48% dos PI's foram eficazes, pois pretendiam e não alcançaram a integração profissional.		Os técnicos da A2000 foram Gestores de Caso de 13 processos de SEE e de 35 crianças intervencionadas pela ELI. Destas 6 encontram-se em supervisão e 29 em intervenção direta (6 com intervenção desde setembro, pelo que não há resultados do PI). Assim, avaliaram-se 23 PI's, Definiram-se 168 objetivos e concretizaram-se 156 (93%). Apenas um PI não está eficaz.	Os 10 PI's envolveram 22 objetivos, os quais se concretizaram	<p><u>Oficina dos Sorrisos</u>: 7 Planos Individuais, apenas 1 não foi eficaz.</p> <p><u>Espaços de Convívio</u>: Apenas 70% dos clientes avaliaram os PI's, pois os restantes não compareceram regularmente – em 43 PI's, não foram eficazes 9.</p> <p>Grau de concretização dos objetivos por Espaço de Convívio:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço de Convívio de Lobrigos – 97% - Espaço de Convívio de Louredo e Fornelos – 96% - Espaço de Convívio de Sever – 71% - Espaço de Convívio de Fontes – 67% - Espaço de Alvações do Corgo – 93% 	O resultado apresentado refere-se a 24 PI's, pois 3 clientes fizeram apenas a consulta gratuita e 2 desistiram. Assim, os 24 clientes que prosseguiram em 2015 (13 de psicologia; 10 de Fisioterapia; 2 de Terapia da Fala) cumpriram 94% dos objetivos.

2. Avaliação de Satisfação dos Stakeholders

2.1 Avaliação de Satisfação dos Formandos

A Avaliação de satisfação faz-se, em cada ano, uma vez por projeto. Assim, o quadro seguinte apresenta os resultados da avaliação de satisfação de todos os formandos.

Objetivos Previstos	Taxa de concretização Anual		
	6.2 (POPH)	Formação Não Financiada	
		F. Empresa	FPIF
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto às condições físicas	93%	97%	100%
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação quanto aos aspetos pedagógicos	96%	90%	100%
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação quanto ao apoio prestado pela A2000	98%	100%	100%
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação global	98%	100%	100%
Obter uma taxa de 95% de respostas quanto à recomendação da A2000 a um amigo	98%	100%	NA
Obter uma taxa de 90% de satisfação dos formandos com o desempenho dos formadores	99,4%	100%	100%

Objetivos Previstos	Tipo	Dados explicativos
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto às condições físicas	6.2	<p>Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação, pois os espaços e as condições são diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 97% - Baião: 100% - Resende: 82% - Chaves: 99% - Montalegre: 99% - Tabuaço: 77% <p>O local onde ocorreu maior número de respostas de insatisfação foi em Tabuaço e Resende o que se considerou um constrangimento.</p>
	FNF	<p>Na FPIF o documento de avaliação da satisfação dispõe de 5 níveis de avaliação, mas apenas um é negativo, pelo que se considerou apenas os 3 mais positivos. A nível das condições físicas o "Suficiente" obteve 0% - não ocorreram respostas negativas. Nos aspetos pedagógicos o "Suficiente" obteve 0% de respostas e também não houve respostas negativas.</p>
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação quanto aos aspetos pedagógicos	6.2	<p>Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação, pois os formadores são diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 96% - Baião: 100% - Resende: 95% - Chaves: 99% - Montalegre: 96% - Tabuaço: 92% <p>O local onde ocorreu maior número de respostas de insatisfação foi em Tabuaço.</p>

Objetivos Previstos	Tipo	Dados explicativos
	FNF	Na FPIN o documento de avaliação da satisfação dispõe de 5 níveis de avaliação, mas apenas um é negativo, pelo que se considerou apenas os 3 mais positivos. A nível das condições físicas o "Suficiente" obteve 0% - não ocorreram respostas negativas. Nos aspetos pedagógicos o "Suficiente" obteve 0% de respostas e também não houve respostas negativas.
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação quanto ao apoio prestado pela A2000	6.2	Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação: <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 96% - Baião: 99% - Resende: 95% - Chaves: 100% - Montalegre: 97% - Tabuaço: 97%
Obter uma taxa de 95% de respostas de satisfação global	6.2	Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação: <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 98% - Baião: 100% - Resende: 95% - Chaves: 100% - Montalegre: 100% - Tabuaço: 90% <p>O local onde ocorreu maior número de respostas de insatisfação foi em Tabuaço.</p>
Obter uma taxa de 95% de respostas quanto à recomendação da A2000 a um amigo	6.2	Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação: <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 96% - Baião: 100% - Resende: 100% - Chaves: 100% - Montalegre: 94% - Tabuaço: 100% <p>O local onde ocorreu maior número de respostas de insatisfação foi em Montalegre.</p>
	FNF	Na FPIF o Documento de avaliação de satisfação usado neste projeto é obrigatoriamente o determinado pelo IEFP, o qual não tem as mesmas questões que o da A2000, por isso não há informação sobre esta questão.
Obter uma taxa de 90% de satisfação dos formandos com o desempenho dos formadores	6.2	Apresentam-se os dados relativos à avaliação de satisfação discriminados por local de formação, pois os formadores são diferentes: <ul style="list-style-type: none"> - Sta. Marta de Penaguião: 99,3% - Baião: 100% - Resende: 100% - Chaves: 98,8% - Montalegre: 100% - Tabuaço: 98%

2.2 Avaliação de Satisfação dos Clientes dos Serviços Não Formativos

A avaliação de satisfação dos clientes processa-se uma vez por ano.

No caso da **Intervenção Precoce na Infância** os procedimentos executam-se por ano letivo e não por ano civil, por isso estas avaliações refletem o ano letivo de 2014-2015, e dizem respeito às crianças cujo processo foi gerido pelos técnicos da A2000.

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos				
	GPS ⁽¹⁾		GAPRIC	IPI	CRIP
	O.S.	E.C.			
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto à concretização das expetativas	100%	100%	99%	100%	100%
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto à concretização dos objetivos	100%	100%	100%	100%	96%
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação quanto ao desempenho dos técnicos	100%	98%	100%	100%	96%
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	100%	100%	100%	100%	100%

Nota:

(1) – O.S. – Oficina dos Sorrisos

E.C. – Espaço de Convívio

2.3 Avaliação de Satisfação dos Colaboradores

A avaliação de satisfação dos colaboradores internos efetua-se em dezembro, mas os formadores externos realizaram a avaliação no final de cada ação, a qual também se expressa no quadro seguinte.

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos		
	Colaboradores internos	Formação Não Financiada	
		F. Empresa	FPIF
Colaboradores Externos: Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	--	100%	100%
Colaboradores Internos: Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	84%	--	--

2.4 Avaliação de Satisfação das Parcerias/A2000

Em dezembro os parceiros efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, os colaboradores desta efetuaram a avaliação de satisfação quanto ao contributo do parceiro e relação estabelecida com ele.

2.4.1 Avaliação da A2000 pelos Parceiros

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados explicativos
Obter uma taxa de 80% de resposta aos inquéritos de Av. da Satisfação enviados	90%	Há parceiros que são comuns a vários serviços, Assim, enviaram-se questionários a 123 parceiros e 12 não devolveram o questionário, telefonou-se, mas mesmo assim não se conseguiu resposta.
Aumentar em 10% a adesão de novos parceiros	67%	A totalidade dos serviços da A2000 envolveu 137 acordos de parceria - 14 dos quais foram comuns a vários serviços – ocorreram 92 novos acordos de parceria.
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	97%	A média das respostas de satisfação foi de 97%, tendo ocorrido 3% de respostas "Pouco Satisfeito". As respostas de insatisfação ocorreram em 2,8% no item "Conhece todos os serviços da A2000?" a restante percentagem não foi significativa, mas ocorreu no item "Diversidade dos serviços prestados".
Obter uma taxa de 90% de satisfação do parceiro com o seu grau de participação	99%	49% dos parceiros responderam estar "Muito satisfeitos" e 50% respondeu "Satisfeito" com o seu grau de participação.

2.4.2 Avaliação dos Parceiros pela A2000

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global	75%	99% das entidades cumpriram os objetivos da parceria. Mas relativamente aos itens que revelam a satisfação da A2000 para com os parceiros as 3 questões que entram no cálculo desta taxa: "O Parceiro foi Proativo?" (33%), "O Parceiro apresentou constrangimentos que impedem a continuação da parceria?" (98%), O Parceiro apresentou constrangimentos que dificultaram a concretização dos Obj.?" (96%).



Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 95% de satisfação dos técnicos quanto ao nível de constrangimentos apresentados pelos parceiros	97%	Este objetivo envolve duas questões do questionário: - "Constrangimentos que impedem a continuação da parceria": 97% de Satisfação - "Constrangimentos que dificultam a concretização dos objetivos": 96% de satisfação
Obter uma taxa 90% de concretização dos objetivos dos parceiros	99%	Foram estabelecidos 259 objetivos e concretizaram-se 257.
Monitorizar a taxa de parceiros por tipologia de parceria	Dos 123 parceiros: - 15 foram estratégicos - 108 foram de funcionais ou de cooperação Não houve parceiros de Inovação nem de Mecenato.	
Monitorizar o grau de qualidade das parcerias	Na fórmula de cálculo da qualidade da parceria, cada questão tem uma ponderação previamente atribuída, conforme o que se considerou prioritário. Quatro parcerias obtiveram uma qualidade abaixo de 75%; 37 obtiveram 100%; as restantes 82 obtiveram um grau de qualidade entre os 75% e os 88%.	

2.5 Avaliação de Satisfação dos Fornecedores/A2000

Em dezembro os fornecedores efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, esta efetuou a avaliação de satisfação quanto ao serviço prestado pelos fornecedores.

2.5.1 Avaliação da A2000 pelos Fornecedores

Objetivos Anuais	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 80% de resposta aos inquéritos de Av. da Satisfação enviados	64%	Foram enviados 25 questionários, tendo-se rececionado 16.
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global dos fornecedores	100%	Não ocorreu nenhuma resposta de insatisfação em nenhum item. Aliás, em todos os itens predomina o "Muito satisfeito".

2.5.2 Avaliação dos Fornecedores pela A2000

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global da A2000	99%	Registou-se uma resposta de "Pouco satisfeito" relativamente ao contrato de prestação de serviços de comunicações, uma vez que se registaram algumas reclamações quanto à qualidade das comunicações.
Obter uma taxa de 10% ou inferior de reclamações/ sugestões ao produto	20%	Relativamente aos 25 fornecedores, ocorreram 5 reclamações relativamente ao serviço de comunicações.
Obter "zero"% de interrupções no serviço devido a falha do equipamento	Não cumprido	Ocorreram interrupções no serviço devido a falhas nas comunicações, as quais foram sendo reportadas ao prestador de serviços, que deslocando-se às instalações da A2000 ou remotamente (através de acesso remoto à central telefónica) foi analisando as situações reportadas.

2.6 Avaliação de Satisfação dos Financiadores/A2000

Em dezembro os financiadores efetuam a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, esta efetuou a avaliação de satisfação dos seus financiadores quanto ao cumprimento das suas obrigações e qualidade do relacionamento estabelecido.

2.6.1 Avaliação da A2000 pelos Financiadores

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 80% de resposta aos inquéritos de Av. da Satisfação enviados	67%	Enviaram-se questionários para: as 5 Freguesias, Município de Sta. Marta de Penaguião, Segurança Social, IEFP-Vila Real e IEFP-Porto – os 3 últimos não responderam.
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global dos financiadores	100%	Obteve-se 67% de respostas de "Muito satisfeito" e 33% de "Satisfeito".
Monitorizar o número e tipo de reclamações	--	Não ocorreu qualquer reclamação.

2.6.2 Avaliação dos Financiadores pela A2000

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global da A2000	89%	A A2000 avaliou 9 financiadores (no caso do IEFP avaliou os serviços Regionais e os serviços distritais e foi em relação a estes que surgiram respostas de "Pouco Satisfeito" (11%) quanto ao "Rigor e cumprimento" dos próprios regulamentos e "Profissionalismo de alguns técnicos").
Monitorizar o número e tipo de reclamações	1	Ocorreu uma reclamação relativa ao Centro de Emprego de Vila Real efetuada, pela Formação Profissional, devido à morosidade na resposta à solicitação de Ajudas Técnicas.

2.7 Avaliação de Satisfação dos Voluntários

Neste ano de 2015 a A2000 teve apenas um voluntário e, em dezembro efetuou a avaliação de satisfação, relativamente à A2000 e, esta efetuou a avaliação de satisfação quanto ao serviço prestado por ele.

2.7.1 Avaliação da A2000 pelos Voluntários

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa de 80% de resposta aos inquéritos de Av. da Satisfação enviados	100%
Obter uma taxa de 40% de adesão dos voluntários contactados	100%
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global dos voluntários	100%

2.7.2 Avaliação dos Voluntários pela A2000

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa de 90% de respostas de satisfação global da Equipa	100%

3. Avaliação de Impacto, pelos Stakeholders

3.1 Avaliação de Impacto pelos Clientes

Após um ano do término das ações formativas é efetuada a avaliação de impacto, junto dos ex-formandos. Assim, aquela foi realizada aos ex-formandos da Tipologia 6.2, as quais se apresentam aqui.

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
	6.2 (POPH)
Obter uma taxa de 70% de integração profissional dos clientes com incapacidade, dos serviços formativos	73%
Na Avaliação de Impacto, obter uma taxa de 90% de Utilidade dos conteúdos ministrados	100%
Obter uma taxa de 60% de respostas de aplicabilidade no local de trabalho, dos conhecimentos adquiridos na formação pelos formandos empregados ⁽¹⁾	100%

Notas:

(1) – O total de inquiridos (11 ex-formandos) referiu que os conteúdos ministrados nas formações foram úteis, mas atribuíram diferentes razões a essa utilidade, apresentamos as mais enumeradas por ordem decrescente:

- Aumento dos Conhecimentos Profissionais: **100%**
- Aumento do Desenvolvimento Pessoal e Social: **100%**
- Integração e Aumento da Cultura Geral: **73%**
- Obtenção de Recursos Económicos: **55%**

3.2 Avaliação de Impacto dos Colaboradores

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Monitorizar a interferência positiva e negativa do trabalho na vida do colaborador: - “Realização pessoal”	91%
- “Sinto orgulho em dizer onde trabalho”	100%
- “Tenho tempo disponível para lazer e atividades sociais”	92%

3.3 Avaliação de Impacto dos Parceiros

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa de 90% de respostas de reconhecimento do impacto positivo dos serviços da A2000 (questão de Av. da Satisfação quanto ao "Impacto dos Serviços da A2000 na Sociedade")	100%

3.4 Avaliação de Impacto dos Fornecedores

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Monitorizar a questão "Em que medida classifica a A2000 no conjunto dos seus clientes?"	86% de Ótimo

3.5 Avaliação de Impacto dos Voluntários

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos
Monitorizar a interferência positiva e negativa do voluntariado na vida pessoal do voluntário (Realização pessoal e Trabalho e espaço de vida)	100%

4. Outras Participações

O quadro abaixo expressa, face aos eventos/reuniões/newsletters de 2015, o grau de participação dos clientes naqueles.

Objetivos Anuais Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos			
	6.2	GPS	IPI	CRIP
⁽¹⁾ Obter uma taxa de 95% de participação dos clientes nos eventos gratuitos realizados pela A2000	100%	100%	NA	NA

Objetivos Anuais Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos			
	6.2	GPS	IPI	CRIP
⁽¹⁾ Obter uma taxa de 95% de participação dos clientes em feiras/encontros e outros, realizados por entidades externas	100%	100%	NA	NA
Obter a participação dos clientes com deficiência em reuniões pedagógicas (trimestral para os formandos em sala e semestral para os que estão em FPCT)	100%	NA	NA	NA
Obter uma taxa de 95% participação dos clientes em reuniões relacionadas com o funcionamento/renovação dos serviços	100%	NA	NA	NA
⁽²⁾ Obter 100% de participação dos clientes na newsletter da A2000, de acordo com o previsto por serviço	100%	100%	NA	NA
⁽¹⁾ Obter um nº de reuniões/atendimentos de iniciativa da A2000 com significativos, igual ou superior ao nº de clientes	116,5%	100%	127%	132%
⁽¹⁾ Obter um nº de reuniões/encontros presenciais de iniciativa da A2000 com parceiros, o dobro ou mais do que o nº de parceiros	350%	100%	179%	100%
Monitorizar o nº de reuniões de parceiros, para as quais a A2000 foi convocada	2	1	25	1

Nota:

NA – Nos serviços assinalados com esta marca, significa que o objetivo Não se Aplica ao serviço em questão.

- (1) - Este objetivo aplica-se apenas aos clientes que frequentam os serviços, com duração superior a 6 meses. No caso dos clientes da IPI, o convite será realizado, mas apenas se fará a monitorização dos participantes.
- (2) - Para cada serviço está estabelecida a periodicidade da participação na Newsletter:
 Tipologia 6.2 – Periodicidade Mensal
 GPS – Periodicidade Mensal
 CRIP – Periodicidade Mensal
 IPI - Periodicidade Mensal

Objetivos Previstos	Serviço	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa de 95% de participação dos clientes nos eventos gratuitos realizados pela A2000	Para cada projeto consideraram-se os eventos de interesse para os respetivos clientes. A A2000 promoveu 12 eventos abertos à participação da comunidade - 5 dos quais de angariação de fundos. Cada serviço também planeou eventos próprios.	

Objetivos Previstos	Serviço	Grau de Concretização dos Objetivos
	6.2	Foram planeadas especificamente nesta tipologia: 39 atividades no exterior/visitas. Porém, os clientes participaram ainda em mais 7 eventos promovidos pela A2000.
	GPS	Este serviço concebeu 6 atividades/vistas e, os clientes participaram ainda em 2 eventos da A2000.
Obter uma taxa de 95% de participação dos clientes em feiras/encontros e outros, realizados por entidades externas		A A2000 foi convidada para 12 eventos e participou em 11, bem como em mais 12 outros abertos à comunidade. Analisaram-se quais os projetos que poderiam participar e foi em função disso que foi calculada a percentagem por projeto. Nestes 23 eventos participaram os clientes da tipologia 6.2 em 19, e os da Oficina dos Sorrisos em 5 – um evento foi comum aos dois serviços.
Obter a participação dos clientes 1 vez por mês em reuniões pedagógicas	6.2	Apenas a tipologia 6.2 tem este objetivo, o qual concretizou.
Obter uma taxa de 95% participação dos clientes em reuniões relacionadas com o funcionamento/ renovação dos serviços	6.2	Os clientes da Tipologia 6.2, são os únicos com presença diária e que permanecem mais tempo na organização, por isso são aqueles que também participaram nas reuniões relacionadas com o funcionamento.
Obter 100% de participação dos clientes na newsletter da A2000, de acordo com o previsto por serviço		Em 2015 foram publicados 173 artigos na Newsletter, dos quais 96 foram elaborados por clientes (55%), 71 por técnicos e 6 por parceiros da A2000. Abaixo apresentam-se, por serviço, o nº de artigos publicados. Os clientes dos serviços Formação Profissional, CRIP, GPS participaram em todas as Newsletters.
	6.2	Foram publicados 76 artigos, dos quais 69 foram elaborados por clientes (91%) e 7 por colaboradores.
	GPS	Foram publicados 32 artigos, 19 elaborados por clientes (59%), 12 por colaboradores e 1 por parceiros.
	IPI	Em IPI não se aplica a publicação de notícias pelos clientes, contudo os colaboradores publicaram 12 artigos sobre a temática da intervenção precoce.
Obter um nº de reuniões/atendimentos de iniciativa da A2000 com significativos, igual ou superior ao nº de clientes	6.2	Os 157 formandos envolveram 183 atendimentos com familiares.
	GPS	Neste serviço apenas se contabilizou relativamente aos clientes da "Oficina dos Sorrisos". Realizaram-se 10 atendimentos a familiares.
	IPI	Calculou-se a percentagem sobre as 48 crianças (35 de Intervenção Direta e 13 de SEE, cujos Gestores de Caso foram os Técnicos da A2000). Realizaram-se 36 visitas domiciliárias; 25 atendimentos em gabinete pela Técnica Superior de Serviço Social; 39 contactos telefónicos com famílias.

Objetivos Previstos	Serviço	Grau de Concretização dos Objetivos
	CRIP	Dos 63 clientes, 35 são independentes, pelo que apenas em relação aos 28 restantes foi necessário envolver a família, assim a percentagem foi calculada com base nestes, que envolveram 37 atendimentos.
Obter um nº de reuniões/encontros presenciais de iniciativa da A2000 com parceiros, o dobro ou mais do que o nº de parceiros	6.2	Neste objetivo consideram-se apenas os parceiros estratégicos, pois os de FPCT são visitados com uma regularidade pré-estabelecida obtendo um número elevado de contactos. Assim, a tipologia 6.2 teve 8 parceiros estratégicos com os quais reuniu um total de 28 vezes.
	GPS	No GPS ocorreram 2 reuniões com todos os 6 parceiros.
	IPI	A IPI tem apenas 3 parceiros formais, com quem reúne semanalmente em briefing, e mensalmente em reunião alargada, pelo que não convoca reuniões com eles. Para além destas reuniões, como as crianças estão integradas em 14 jardins-de-infância foi importante reunir com esses parceiros informais, pelo que se realizaram 25 reuniões com eles.
Monitorizar o nº de reuniões de parceiros, para as quais a A2000 foi convocada	6.2	Dos 7 parceiros apenas 2 convocaram a A2000 para reunião.
	GPS	Existiu uma convocatória para uma reunião no Município de Santa Marta de Penaguião com todos os parceiros.
	IPI	As técnicas da IPI foram convocadas para 10 reuniões da ELI, 9 reuniões com o Núcleo de Supervisão Técnica de Vila Real; 4 reuniões com a Equipa do Ensino Especial de Mesão Frio e 2 com a Equipa do Ensino Especial de Sta. Marta de Penaguião.
	CRIP	CRIP foi convocado para uma reunião com o Técnico do Centro de Emprego de Vila Real, responsável pelas Ajudas Técnicas.

5. Interação da A2000 com a comunidade

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados explicativos
Publicar todos os meses artigos na imprensa regional/nacional	50%	Todos os meses foram enviadas notícias para 2 Jornais Regionais, apenas o Notícias do Douro publicou cinco artigos e a CNIS também publicou um no seu jornal IPSS – Notícias. Assim, ocorreram 6 publicações.
Aumentar em 10% os endereços recetores da Newsletter	4%	Em dezembro/2014 havia 2948 endereços – 10% deste número equivale a 294,8 endereços. Em Dezembro de 2015 totalizaram-se 3064, ou seja ocorreu um aumento de 116 endereços (4%). Note-se que, para além destes, em termos de facebook a A2000 aumentou 1049 “gostos” na Página Profissional e o site foi visitado por 2178 novos utilizadores, num total de 2737 sessões.
Angariar 100 sócios, até Dezembro de 2015	59%	Foram angariados 59 novos sócios, o que equivale a 59% do Objetivo. Isto significa que o objetivo não se concretizou, apesar de ter melhorado face ao ano anterior.
Aumentar em 10% a participação dos sócios nas reuniões de Assembleia-Geral da A2000	53,5%	Em 2014 ocorreram duas reuniões de Assembleia-Geral, o que envolveu 80 participantes (10% será 8 participantes) Em 2015 ocorreram 5 Assembleias Gerais – o que significa que deveriam participar mais 20 pessoas. As 5 reuniões envolveram 187 participantes , isto é mais 107 do que no ano anterior.
Conceber e Candidatar-se a projetos de âmbito social	100%	A A2000 realizou candidatura às seguintes entidades: - IKEA - BEScrowdfunding - INR
Proporcionar estágios profissionais a 9 pessoas	89%	Transitaram para 2015 5 estagiários (Terapeuta da Fala, Informático, Técnico de Multimédia, Psicomotricista). Iniciaram estágio neste ano 4 licenciados (Gerontóloga, Animadora Socioeducativa, Psicóloga e Técnica de Serviço Social). Assim, em 2015, decorreram 8 estágios profissionais.
Obter uma taxa de 95% de cumprimento dos planos de estágio, até ao final do Estágio	100%	Terminaram 4 estágios e outro foi interrompido para se proceder à sua contratação. Assim, 4 pessoas ficaram integradas nos serviços da A2000 (Terapeuta da Fala, Informático, Técnico de Multimédia e Psicóloga).

Em suma, deste 7 objetivos não se concretizaram na percentagem prevista 4: a publicação de notícias mensal que depende da generosidade dos jornais para as publicarem; o aumento de recetores da newsletter que ficou aquém do previsto, mas talvez o objetivo seja muito ambicioso, pois também não se cumpriu nos dois anos anteriores; a angariação de sócios, em que o número está aquém do objetivo proposto, mas com a crise as pessoas evitam compromissos que envolvam despesas; proporcionaram-se 8 estágios profissionais e não 9, pois com a incerteza quanto à promoção de formação profissional – criada pela não abertura de candidaturas – optou-se por não arriscar novos estágios no segundo semestre.

CAPÍTULO 3 – RECURSOS ENVOLVIDOS

1. Recursos Humanos

1.1 Apreciação dos Recursos Humanos

Em 2015, devido aos projetos aprovados e às licenças de maternidade ocorreu uma mobilidade significativa no quadro de pessoal, como se pode observar nos pontos abaixo.

1.1.1 Recursos Humanos Provenientes de anos transatos e contratados em 2015

O quadro que se segue apresenta os colaboradores que provêm de anos transatos e os recrutados em 2015, com contrato de trabalho:

Recursos Humanos	Nº de Colaboradores		Regime Contratual
	2014	2015	
Revisor Oficial de Contas	1	1	Prestação de Serviços
Técnico Oficial de Contas	1	1	Prestação de Serviços
Diretor Executivo	1	1	Contrato
Diretora Técnica	1	1	Contrato
Chefe de Serviços Administrativos	1	1	Contrato
Assistente Administrativo	2	2	Contrato
Psicóloga ⁽¹⁾	3	4	Contrato
Psicólogo ⁽¹⁾	0	1	Prestação de Serviços
Terapeuta Ocupacional	1	1	Contrato
Fisioterapeuta	1	1	Contrato
Terapeuta da Fala	0	1	Contrato
Técnica Superior de Serviço Social (TSSS)	2	2	Contrato
Técnico de Acompanhamento e Inserção (TAI)	1	1	Contrato
Formador Interno ⁽²⁾	4	5	Contrato
Professor do 1º Ciclo ⁽³⁾	5	6	Contrato
Formador Externo	11	0	Prestação de Serviços
Auxiliar de Serviços Gerais ⁽⁴⁾	0	2	Contrato
Total	34	29	

Neste ano de 2015 ocorreram as seguintes mudanças no quadro de recursos humanos:

- (1) – Contratou-se uma Psicóloga para substituição da Psicóloga que entrou em licença de maternidade e outra em prestação de serviços, para apoiar Caves e Montalegre.
- (2) – Contratou-se uma formadora para as áreas profissionais, em Chaves e Montalegre.
- (3) – Contrataram-se 2 Professoras do 1º Ciclo: uma para Baião e Resende e uma para Montalegre e Chaves – ambas para substituir duas que rescindiram (uma ainda no fim de dezembro de 2014).
- (4) – Efetuou-se um contrato de trabalho para a função de Auxiliar de Serviços Gerais, e posteriormente fez-se um segundo para assegurar o fim do primeiro.

No quadro seguinte apresentam-se os colaboradores que cooperaram com a A2000 através de Medidas de Emprego do IEFP e/ou voluntariado:

Recursos Humanos	Nº de Colaboradores		Regime Atual
	2014	2015	
Órgãos de Gestão Voluntários	5	5	Voluntário
Auxiliar de Serviços Gerais	3	2	Contrato de Emprego Inserção (IEFP)
Voluntários	2	1	Contrato de Voluntariado
Terapeuta da Fala ⁽¹⁾	2	1	Estágio Emprego
Psicomotricista	1	1	Estágio Emprego
Informático ⁽¹⁾	1	1	Estágio Emprego
Técnica de Multimédia ⁽¹⁾	1	1	Estágio Emprego
Psicóloga ⁽¹⁾	-	1	Estágio Emprego
Gerontóloga ⁽²⁾	-	1	Estágio Emprego
Animador Sócio-Cultural ⁽³⁾	1	1	Estágio Emprego
Técnico de Serviço Social ⁽³⁾	-	1	Estágio Emprego
Total	16	16	

Nota:

- (1) – 3 estagiários (Terapeuta da Fala, Informático, Técnico de Multimédia) que transitaram de 2014 para 2015 e uma Psicóloga que iniciou estágio em 2015, foram contratados a termo certo.
- (2) – Este estágio foi interrompido 31 de agosto por apresentação de pedido de rescisão do estagiário.
- (3) – Estes estagiários transitaram para 2016.

Em suma: Em 2015 não houve formadores externos; aumentou o número de formadores internos e de professores do 1º Ciclo; ocorreu também a contratação de uma Terapeuta da Fala, de um Informático, de uma

Técnica de Multimédia e de dois Psicólogos (um dos quais contratado em regime de prestação de serviços) e também aumentou o número de estágios profissionais.

1.2 Assiduidade dos colaboradores

A assiduidade é um elemento importante, pois é a primeira garantia de que todos os serviços são assegurados dentro dos horários previstos, com a regularidade estabelecida e com a qualidade recomendada. Por isso se estabelecem objetivos nesta área, de forma a evidenciar um dos critérios de qualidade dos serviços e dos colaboradores.

Segue-se a descrição dos objetivos previstos e executados no ano de 2015:

Objetivos Anuais Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados Explicativos
Os Colaboradores Internos devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	4%	Baixa Médica: 712h Nojo: 88h Licença de Casamento: 120h Licença de Maternidade: 808h Faltas Justificadas: 191,5 h Volume de Horas trabalhadas: 51504h – 2159,5h=49344,5h (taxa de ausência: 4%) Se não forem incluídas as licenças (casamento e maternidade) a taxa de ausência será de 1,9% .
Os Voluntários devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	0%	Neste ano houve apenas uma voluntária que nunca faltou.
Os Estagiários Profissionais devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	0%	0 faltas
Os elementos com Contrato de Emprego e Inserção devem obter uma taxa de ausências inferior a 2%	0%	0 faltas

Em Suma: Pela observação do quadro acima constata-se que, face ao volume de horas, a taxa de ausências (4%) foi elevada, devido às 2 licenças de maternidade e a 2 casamentos. **Se excluirmos estas licenças, a taxa de ausências é de 1,9% correspondendo ao objetivo previsto. Quanto aos restantes objetivos cumpriram-se.**

1.3 Plano de Desenvolvimento do Colaborador Interno

Os Colaboradores Internos constroem um percurso na A2000 marcado por alguns momentos de avaliação, com o objetivo de proporcionar ao colaborador uma participação ativa e um crescente desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Assim, como já foi referido na Parte II - Participação dos Stakeholders, os colaboradores efetuam uma avaliação anual, em dezembro, de satisfação e de impacto do trabalho na sua vida pessoal. Neste ponto expressam-se os objetivos a alcançar no percurso profissional dos colaboradores internos, durante 2015.

O desempenho de todos os colaboradores internos é avaliado anualmente, em dezembro, em termos de competências e de objetivos (organizacionais, de equipa e individuais). Paralelamente o colaborador define as suas necessidades formativas.

O quadro abaixo apresenta o grau de concretização dos objetivos:

Objetivos Anuais Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	Dados
Obter uma taxa de 80% de execução do Plano de Formação dos colaboradores	30%	O Plano de Formação abrangia 33 ações sugeridas pelos colaboradores, num total de 40 manifestações de interesse. O número de interessados varia de área para área. Concretizaram-se 10 ações (30%) que abrangeu 17 interessados. Contudo, dos 29 colaboradores, 25 frequentaram outras formações para além das previstas. No global, frequentaram 880 horas (uma média de 35h cada colaborador).
Obter uma taxa de 95% de cumprimento das competências da Avaliação de Desempenho	99%	Os 21 colaboradores avaliados conseguiram 99% de avaliações positivas: - 86,7% de avaliações "Cumpre" - 12,4% de avaliações "Supera" - 0,6% de avaliações "Precisa Melhorar"
No total das avaliações, obter uma taxa inferior a 5% de respostas "Precisa Melhorar"	0,6%	Em termos globais, nos 21 colaboradores avaliados, ocorreu 0,6% de avaliações "Precisa Melhorar" e não ocorreu qualquer avaliação de nível "Não Cumpre".
Taxa de 85% de renovações de contrato de trabalho	100%	Provenientes de 2014, existiam 11 Contratos a Termo Certo; todos se renovaram.

O quadro acima revela que a A2000 procura reter os seus colaboradores, através da renovação dos contratos dos seus colaboradores. Estes por seu lado, na avaliação de desempenho, revelam-se competentes, apresentando uma percentagem muito baixa de avaliações “Precisa Melhorar”.

1.4 Envolvimento na Gestão

Apesar da sua missão estar definida, uma organização apresenta um perfil específico fundamentalmente determinado pelas pessoas que nela desempenham funções. Pode dizer-se que são as pessoas que fazem uma organização, por isso é tão importante a política de recrutamento, seleção e retenção, no sentido de clarificar o tipo de pessoa que a organização pretende e como conseguirá que essa pessoa dissemine os princípios da organização.

Neste ponto, retratar-se-ão as medidas tomadas e as responsabilidades atribuídas a cada um, por forma a manter uma cultura organizacional coerente com a Missão da A2000 e fomentadora de uma melhoria contínua (*reuniões gerais, de disseminação da cultura organizacional, de qualidade etc.; responsabilidades/papeis atribuídos a cada um dos stakeholders ... enfim todas as ações que conduzam à melhoria contínua*).

Segue-se o quadro de objetivos:

Objetivos Previstos	Grau de Concretização dos Objetivos	
Efetuar mensalmente reuniões gerais de colaboradores para disseminar a cultura organizacional, o empowerment, e a promoção de medidas de qualidade	4 reuniões gerais de colaboradores	
Obter mais de 40 sugestões de melhoria de colaboradores	45%	18 Sugestões de colaboradores

2. Recursos Físicos

2.1 Recursos Físicos Existentes

No ano de 2015 a formação profissional decorreu em 6 concelhos (Sta. Marta de Penaguião, Montalegre, Chaves, Baião, Resende e Tabuaço) pelo que em alguns locais houve cedência de espaço por parte das autarquias, noutras aluguer.

Sempre com o objetivo de melhorar as condições físicas da formação ocorreram, em 2015 mudanças de instalações – em Chaves e Montalegre – que envolveram o abandono de instalações gratuitas e o aluguer de outras que ofereciam melhores condições.

Segue-se a descrição dos recursos físicos utilizados por projeto da A2000, em 2015:

LOCAIS	Cedência/Alugar Em 2015	Espaços em Dezembro	Serviços
Sede da A2000	--	As instalações da sede comportam: 3 Salas de formação teórica com acesso à internet 1 Sala de formação em culinária, equipada com os equipamentos de cozinha 1 Sala de serviços administrativos 5 Gabinetes de apoio técnico 1 gabinete equipado para 6 técnicos 1 sala de reuniões 1 Sala de arrumos 1 Sala de arquivo 6 WC	Formação Profissional
Sta. Marta Penaguão	Câmara Municipal	1 Sala 1 WC	Clínica Social
Banduge	Câmara Municipal	Oficina de carpintaria Escritório 2 WC	Carpintaria
Sever	Câmara Municipal	Escola do Gundeiro (2 salas) 3 WC	GPS
União de Freguesias de Louredo e Fornelos	Cedidas pela União de Freguesias	Sala de Louredo + 2 WC Sala de Fornelos + 3 WC	GPS
Fontes	Fundação Dr. Carneiro Mesquita	Sala multiusos 2 WC	GPS
Alvações do Corgo	Cedidas pela Freguesia	Sala 2 WC	GPS
Baião	Cedidas pela Câmara Municipal	1 Sala de formação de TIC 1 Sala de formação teórica 1 Sala de formação em culinária 2 WC	Tipologia 6.2
Resende	Cedidas pela Casa do Povo	2 Sala de formação teórica 2 WC	Tipologia 6.2
	Cedida pelo Grupo "Os Moleiros" de Cárquere	1 Sala de formação em culinária 2 WC	Tipologia 6.2
Chaves	Alugadas pela Sta. Casa Misericórdia	2 Sala de formação teórica 1 Sala de formação em culinária 1 Gabinete 2 WC	Tipologia 6.2
Montalegre	Alugadas pela CERCIMONT	2 Sala de formação teórica 1 Sala de formação em culinária 1 Gabinete 2 WC	Tipologia 6.2
Tabuaço	Cedidas pela C.M. de Tabuaço	2 Sala de formação teórica 1 WC	Tipologia 6.2

No âmbito da formação da Tipologia 6.2 ocorreram algumas alterações de espaços:

- Chaves: mudou-se de instalações, por razões de espaço, alugou-se parte dum edifício da Sta. Casa de Misericórdia de Chaves.
- Resende: mudou-se de cozinha e foi-se para as instalações do Grupo de Danças e Cantares "Os Moleiros" de Sta. Maria de Cárquere.
- Montalegre: alugaram-se instalações mais espaçosas no edifício da CRECIMONT.
- Tabuaço: efetuou-se um protocolo com a Câmara Municipal de Tabuaço que cedeu as instalações da Junta de Freguesia de Tabuaço.

No serviço GPS foram implementados mais dois Espaços de Convívio em Alvações do Corgo e na União de Freguesias de Louredo e Fornelos, pelo que se utilizam as sedes de cada freguesia.

Ainda durante 2015 foram adquiridos múltiplos equipamentos, devido aos novos cursos em funcionamento, segue-se a sua descrição:

Equipamentos	Nº	Local	Serviços
Quadro Branco	1	Chaves	Tipologia 6.2
Armário	3	Sede, Chaves e Baião	Tipologia 6.2
Estantes metálicas	1	Sede - Arquivo	Tipologia 6.2
Balança	1	Chaves	Tipologia 6.2
Batedeira	1		
Varinha máginha	1		
Microondas	1		
Batedeira	1	Sede e Tabuaço	Tipologia 6.2
Microondas	1	Tabuaço	Tipologia 6.2
Exaustor	1	Chaves	Tipologia 6.2
Fogão	1	Chaves	Tipologia 6.2
Diversos Utensílios de cozinha	--	Chaves e Montalegre	Tipologia 6.2
Conveteores	7	Montalegre, Tabuaço e Resende	Tipologia 6.2
Ferros de engomar	2	Resende e Chaves	Tipologia 6.2
Tábuas de engomar	2	Resende e Chaves	Tipologia 6.2
Fardas de Cozinha	11	Tabuaço e Chaves	Tipologia 6.2
Estores	2	Sede	Tipologia 6.2
Escala de avaliação de QI - WAIS III	1	Sede	Todos

Com os novos locais de formação e o alargamento do espaço da sede da A2000, ocorreu uma redistribuição dos equipamentos e mobiliários, tendo que ser adquiridos novos para completar as necessidades.

Segue-se o quadro com as viaturas da A2000:

Viaturas	Adquiridos em 2015	Nº	Local	Serviços
Viatura de 9 lugares	--	3	2 na sede da A2000 1 em Baião	Tipologia 6.2
Viatura de 5 lugares	1	2	Sede da A2000	Tipologia 6.2, CRIP, IPI
Viatura de 2 lugares	--	2	Sede da A2000	Tipologia 6.2, CRIP, IPI

Quanto às viaturas, adquiriu-se uma viatura usada de 5 lugares, para deslocação em serviço.

Refira-se que todas as viaturas estiveram maioritariamente ao serviço da Tipologia 6.2 e só uma parte reduzida ao serviço do CRIP e IPI. Nos restantes serviços os transportes são garantidos pelo Município, Freguesias e restantes parceiros.

CAPÍTULO 4 - INOVAÇÃO

Neste capítulo, entende-se Inovação como o ato de implementar uma novidade ou uma remodelação. Portanto, introduzir uma inovação na organização constitui-se na modificação de qualquer característica de um processo existente, eliminação de processos cuja relação custo/benefício não seja favorável para a organização ou, em agregação de um novo processo cuja existência acrescentará valor à organização.

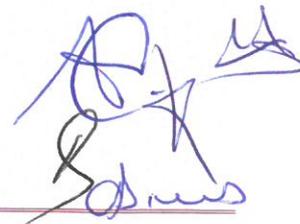
A inovação prende-se com os objetivos da organização que pode passar por lançar um novo serviço, melhorar a imagem, modificar a cultura organizacional, aumentar a satisfação dos clientes, diminuir custos, implementar um novo sistema de gestão.

Em 2015, a A2000 concretizou a renovação das certificações EQUASS e da norma ISO: 9001, pelo que, aos vários níveis implementou melhorias:

- **Serviços:** implementou um novo serviço – Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade (GAPRIC) - e expandiu o serviço formação profissional para pessoas com incapacidade para um novo concelho (Tabuaço) e aumentou o número de grupos formativos em todos os concelhos onde já desenvolvia atividade; expandiu o número de Espaços Convívio a duas novas freguesias, respondendo às solicitações dos parceiros e às expectativas dos clientes.
- **Marketing:** em 2015, a A2000 mobilizou as restantes IPSS's do concelho de Sta. Marta de Penaguião para definirem um conjunto de eventos de angariação de fundos; conseguiu o cofinanciamento do Instituto Nacional de Reabilitação para o projeto GAPRIC; estabeleceu novas parcerias estratégicas que prestaram apoio financeiro ou de recursos físicos; e executou formação profissional para uma empresa.
- **Processos:** com a expansão do projeto formativo para pessoas com incapacidade, dividiu-o em dois, atribuindo a responsabilidade a duas técnicas, por forma a solucionar as dificuldades sentidas e permitir uma aproximação maior aos clientes e colaboradores que trabalham fora da sede.
- **Organizacional e de Gestão:** com a introdução de iniciativas que concorrem para a sustentabilidade financeira e medidas que visam, de um modo geral, melhorar o desempenho, reduzindo os custos e, ao mesmo tempo, estimulando o local de trabalho e exigindo novas competências e atitudes por parte dos colaboradores, assim como de toda a organização no sentido de aumentar a produtividade.

Nos quadros seguintes apresentam-se os objetivos previstos para 2015 e o seu grau de concretização.

Objetivos Previstos	Dados Explicativos	Grau de Concretização dos Objetivos
Serviços: Monitorizar a introdução de melhorias/mudanças significativas nos novos referenciais/ manuais criados	Na Tipologia 6.2 foi criado um novo referencial, o qual foi implementado a partir de maio, mas ainda não há resultados.	--



Objetivos Anuais	Dados	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa 10% de novas candidaturas aprovadas pelos financiadores	Provenientes de 2014, vinham 3 candidaturas que só em 2015 se soube o resultado e que não obtiveram aprovação: - CEPISA - Programa Escolhas - Missão Sorriso Em 2015 apresentaram-se 3 candidaturas: - INR (aprovada) - Novo Banco Crowdfunding (objetivo concretizado) - Câmara Municipal (aprovada parcialmente) - Segurança Social (ainda não respondeu) - IKEA (não aprovada)	37,5%
Obter uma taxa de execução de 75% dos serviços concebidos	Foi concebido e implementado um novo serviço: GAPRIC. Foi alargado o serviço de formação da tipologia 6.2 a um novo concelho. Foi aumentado o número de Espaços de Convívio (mais dois)	100%
Obter uma taxa de 95% de validação dos serviços criados	A validação do GAPRIC foi plena.	100%
Obter uma taxa de 40% de adesão dos parceiros ao novo serviço	Em 2015: iniciou-se atividade em Tabuaço e os parceiros contactados aderiram (Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Tabuaço). Promoveu-se o projeto GAPRIC e os 5 parceiros contactados aderiram. Para a realização de FPCT, foram estabelecidos acordos com 122 entidades, mas contactaram-se 144.	85%

Em suma: Constata-se da observação do quadro acima que a todos os objetivos se concretizaram favoravelmente.

Segue-se o quadro com os objetivos de monitorização das ações de gestão organizacional:

Objetivos Previstos	Dados Explicativos	Grau de Concretização dos Objetivos
Marketing: monitorizar quantas novas medidas foram implementadas e qual a sua eficácia ao nível da divulgação e da angariação de fundos	Efetuaram-se 4 eventos de angariação em parceria com as IPSS's do concelho, por proposta da A2000, o que permitiu uma maior adesão da comunidade e maior divulgação. Em termos de angariação de fundos, como foi a dividir por 5, o resultado foi quantitativamente semelhante.	--

Objetivos Previstos	Dados Explicativos	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma Taxa 5% de autofinanciamento	O valor previsto foi ultrapassado.	7%
⁽¹⁾ Processos: Obter um valor inferior a 20 alterações dos processos	Efetuuou-se apenas uma revisão ao Manual de Qualidade que envolveu 40 alterações de melhoria aos processos.	Não Concretizou
Organizacional e de gestão: Realizar um evento de agradecimento dos parceiros, cujo papel foi fundamental na integração profissional dos formandos	O evento foi realizado em Dezembro foram convidadas 26 entidades (17 porque proporcionaram FPCT e 9 que integraram profissionalmente os ex-formandos, no último ano).	Objetivo concretizado
⁽²⁾ Organizacional e de gestão: Monitorizar a taxa de sugestões inovadoras implementadas	Os colaboradores efetuaram 16 sugestões de melhoria ao nível funcional, não tanto ao nível da Inovação dos serviços	As sugestões foram implementadas
⁽²⁾ Organizacional e de gestão: Monitorizar um mecanismo de compensação para os colaboradores que propõem inovações que são implementadas e que revelam eficácia	Não foi efetuada nenhuma diligência neste sentido.	--

Em suma:

Em termos de inovação, não surgiu nenhuma ação significativamente inovadora. Foi implementado o GAPRIC que, sendo um novo serviço o objetivo tem alguns pontos em comum com a Oficina dos Sorrisos.

A A2000, tem alguma dificuldade em conciliar disponibilidades de tempo para ministrar formação internamente aos seus colaboradores. Em 2014, através da Tipologia 6.4, conseguiu responder à maior parte das necessidades formativas da maior parte dos colaboradores, já em 2015 a execução do Plano de Formação cumpriu-se numa percentagem baixa, mas houve bastante formação externa que equilibrou as necessidades evidenciadas.

O Manual de Qualidade foi revisto com minúcia para ser alterado de uma só vez, por isso surgiram muitas alterações aos processos.

Também, o objetivo "Implementação de um mecanismo de incentivo às sugestões inovadoras" não foi implementado.

Os objetivos não concretizados, constituem um desafio importante, mas não invalidam que a organização tenha efetuado um percurso de melhoria continua.

CAPÍTULO 5 - MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

1. Avaliação do Plano de Qualidade

O Plano de Qualidade é o instrumento que reflete toda a dinâmica da organização ao nível do seu compromisso com a qualidade e a contínua intervenção para o aumento daquela.

1.1 Ações de Melhoria/ Corretivas/ Preventivas implementadas/ a implementar

Em 2015 o Plano de Qualidade reuniu 188 ações provenientes de sugestões, reclamações, auditorias e análise dos indicadores dos Relatórios (Anual de 2014 e Semestral de 2015).

O quadro seguinte apresenta as 117 Melhorias sugeridas, as 45 Ações Corretivas e as 23 Correções resultantes da constatação de situações que não estavam a correr bem e, ainda 3 ações preventivas.

Tipo de Constatação	Tipo de Ação				Serviço Envolvido
	Melhoria	Correção	A. Corretiva	Ação Preventiva	
Sugestão	26	0	2	0	Tipologia 6.2: - 19 A. Melhoria - 2 A. Corretiva Todos os Serviços: - 7 A. Melhoria
Análise dos Indicadores	29	0	2	1	Tipologia 2.3: - 1 A. Melhoria Tipologia 6.2: - 4 A. Melhoria FNF: - 2 A. Melhoria GPS: - 4 A. Melhoria - 2 A. Corretivas CRIP: - 2 A. Melhoria IPI: - 1 Sem alteração Clínica Social: - 1 A. Melhoria Todos os Serviços: - 7 A. Melhoria Inovação - 3 A. Melhoria Qualidade: - 5 A. Melhoria
Auditoria	62	23	40	1	Tipologia 6.2:

Tipo de Constatação	Tipo de Ação				Serviço Envolvido
	Melhoria	Correção	A. Corretiva	Ação Preventiva	
					- 1 A. Melhoria - 8 A. Corretivas FNF: - 1 A. Corretivas CRIP: - 3 A. Corretiva - 1 Correção - 3 A. Melhoria GPS: - 1 A. Corretiva Qualidade - 44 A. Melhoria - 22 Correções - 1 A. Preventiva - 19 A. Corretivas Todos os serviços: - 15 A. Melhoria - 7 A. Corretivas
Reclamação (Formandos)	0	0	1	0	Tipologia 6.2: - 1 A. Corretiva
Ocorrências	0	0	0	1	Tipologia 6.2: - 1 A. Preventiva
TOTAL	117	23	45	3	

1.2 Objetivos e Operacionalização

O Plano de Qualidade compila todas as ações de melhoria/ corretivas/ preventivas resultantes de ocorrências, sugestões, auditorias e reclamações, o seu grau de concretização retrata o grau de eficácia dos serviços e do funcionamento da A2000. Segue-se a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Programa de Ação e Orçamento:

Objetivos Previstos	Dados	Grau de Concretização dos Objetivos
Responder a 100% das reclamações recebidas e dentro do prazo	Houve apenas uma reclamação e foi respondida dentro do prazo.	100%

Objetivos Previstos	Dados	Grau de Concretização dos Objetivos
Obter uma taxa de 90% de eficácia das ações corretivas, advindas da Auditoria e outras fontes	Das 40 Ações Corretivas concluídas, 37 foram eficazes	93%
Obter uma taxa de 90% de eficácia das ações preventivas, advindas da Auditoria e outras fontes	Das 2 ações Preventivas terminadas, todas foram eficazes	100%
Obter uma taxa de 90% de eficácia das ações de melhoria sugeridas	Das 84 Ações de Melhoria terminadas foram 73 eficazes	91%
Nas auditorias internas diminuir 40% de não conformidades, face ao ano anterior	Em 2014 foram detetadas 105 "não conformidades" e em 2015, 126. Portanto, subiu 20% relativamente ao ano passado.	Não cumprido
Executar 100% das auditorias Planeadas	Uma das auditorias aos princípios do EQUASS foi planeada mas não concretizada.	67%

Em Suma:

Das 188 ações propostas no Plano da Qualidade em 2015:

- ❖ **131 foram concluídas (70%), destas**
 - 117 ações foram concluídas eficazmente: **89%**
 - 14 ações foram concluídas, mas sem eficácia: **12%**

- ❖ **57 não foram concluídas (30%), destas, 26 estão planeadas para 2016 (14%),** pois prendem-se com a revisão do Manual de Qualidade. **Das restantes 31:**
 - 20 ações já estão em implementação/resolução (65%).
 - 11 ações ainda não se encontram em implementação (35%).

2. Constrangimentos

Retratam-se de seguida as áreas onde surgiram constrangimentos significativos, à plena execução do Programa de Ação e Orçamento estabelecido para 2015.

2.1 Constrangimentos ao nível da execução global do Programa de Ação e Orçamento

Em 2015 trabalharam-se 98 indicadores que foram avaliados em vários serviços, o que resultou em 144 objetivos do Programa de Ação e Orçamento. Destes foram executados tal como o previsto 121, pois 23 objetivos não se concretizaram na percentagem prevista.

Assim, a taxa de execução dos objetivos do Programa de Ação e Orçamento foi de 84%.

O quadro seguinte revela a taxa de concretização do Programa de Ação e Orçamento de 2015, bem como os constrangimentos sentidos em cada serviço:

	Taxa Concretização dos objetivos do PAO	Constrangimentos
Tipologia 6.2	100%	- Os formandos de Tabuaço e Resende manifestaram alguma insatisfação com o espaço de formação.
FNF	85%	O volume de Formação Pedagógica Inicial de Formadores ficou muito aquém do previsto em Programa de Ação, por falta de inscrições. Em contrapartida realizou-se formação para uma empresa – a qual não estava prevista – mas, mesmo assim não se concretizou o volume previsto.
IPI	100%	Surgiram alguns constrangimentos ao desempenho e concretização dos objetivos das Técnicas de IPI, da A2000 que se prenderam com: - Os pais/ educadores não avisavam quando as crianças iam faltar e os técnicos perdiam a deslocação. - Expectativas demasiado altas dos pais face à concretização dos objetivos a curto prazo de tempo. - Pouca colaboração no cumprimento dos objetivos, por parte dos pais e/ou educadores.
GPS	100%	- Pagamentos em atraso dos clientes da Oficina dos Sorrisos – poucas possibilidades económicas dos agregados familiares
CRIP	77%	- As sinalizações por parte do Centro de Emprego continuam demoradas, apesar de todas serem encaminhadas pela A2000, não surgem ex-formandos de outras entidades, nem outras pessoas com deficiência, o que dificulta a concretização dos objetivos. - Ocorreram atrasos nos reembolsos do IEFEP.
CS	50%	O número de clientes externo foi muito baixo, pelo que a Clínica não é auto-sustentável.

	Taxa Concretização dos objetivos do PAO	Constrangimentos
Interação c/ a Comunidade	43%	<ul style="list-style-type: none"> - A A2000 envia mensalmente notícias para publicação gratuita nos jornais locais, porém nem todos as publicam. - O número de endereços recetores da Newsletter não alcançou o previsto. - O número de sócios angariados foi abaixo do previsto. - O número de estágios profissionais foi menos um que o previsto, pois dada a instabilidade criada pelo financiamento do FSE, não se fez nenhum estágio no segundo semestre.
Recursos Humanos	88%	<ul style="list-style-type: none"> - O número de faltas – excetuando as licenças de maternidade e casamento - não ultrapassou o previsto. - Apenas se executou 30% da formação prevista em Plano de Formação dos Colaboradores, mas em contrapartida estes frequentaram formação externa.
Envolvimento na Gestão	--	<p>Não se concretizou nenhum dos objetivos na medida esperada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não se realizou mensalmente reuniões gerais de colaboradores, pois verificou-se existir diversos constrangimentos que dificultam a presença em simultâneo de todos. - Os colaboradores fizeram menos sugestões do que o desejado.
Inovação	80%	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2015 o Manual de Qualidade foi alterado uma vez, mas reuniu mais de 40 sugestões de alteração. - Não foi implementado qualquer mecanismo de compensação à inovação.
Plano de Qualidade	67%	<ul style="list-style-type: none"> - O número de não conformidades detetadas em auditorias internas foi superior ao previsto. - Executou-se menos uma auditoria do que o planeado.

3. Melhorias

Relativamente aos constrangimentos apontados na execução do Programa de Ação e Orçamento de 2015, seguem-se as propostas de melhoria:

	Melhorias
Tipologia 6.2	- É importante que algumas condições físicas sejam revistas, mais especificamente em Tabuaço e Resende.
FNF	- Será importante investir na formação para empresas.
IPI	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um sistema de cartões com a marcação das sessões ou usar a Caderneta da criança para informar da data seguinte, para que os pais também avisem se a criança vai faltar. - Analisar em equipa caso a caso os motivos da não colaboração, por forma a estabelecer com os pais uma relação mais próxima e frequente de modo a estes saberem o que as

Melhorias	
	terapeutas estão a fazer e confrontarem metas e expetativas, bem como analisar com cada família as dificuldades mútuas de modo a envolvê-los mais no processo terapêutico.
GPS	- Arranjar patrocínios para financiar os materiais da Oficina dos Sorrisos
CRIP	- A A2000 deve continuar a reunir regularmente com os técnicos do Serviço de Emprego no sentido de os sensibilizar para a temática da integração profissional de pessoas com deficiência.
CS	- Será necessário reformular a política de funcionamento da Clínica Social, face às novas circunstâncias da A2000, a tendência será que funcione principalmente para os clientes internos.
Interação c/ Comunidade	- Investir na divulgação através de notícias na rádio, pois é o meio mais eficaz para a população em geral. - Envolver os colaboradores na angariação de sócios com objetivo anual de 2 sócios por colaborador (o que se refletirá na avaliação de desempenho).
Recursos Humanos	- Estabelecer dias fixos no ano para ministrar mais formação interna para os formadores que se encontram fora da sede.
Envolvimento na Gestão	- Aumentar o número de reuniões com os colaboradores ou disponibilizar dias para abordar assuntos de cultura e gestão da organização.
Inovação	- Lançar um questionário aos clientes, sócios, parceiros e colaboradores sobre o que gostariam que a A2000 promovesse de novo, e como gostariam de ver a sua ideia ser reconhecida. - Definir mecanismos ao nível do reconhecimento e compensação da mesma, por forma a motivar os colaboradores a fomentarem a criatividade. - Ao nível do fundraising ainda não se apresentou às empresas o documento de angariação de fundos produzido para esse fim, o que deverá realizar-se, pois o mecenato é uma área a desenvolver e a investir.
Plano de Qualidade	- Cumprir o Planeamento Anual das Auditorias.

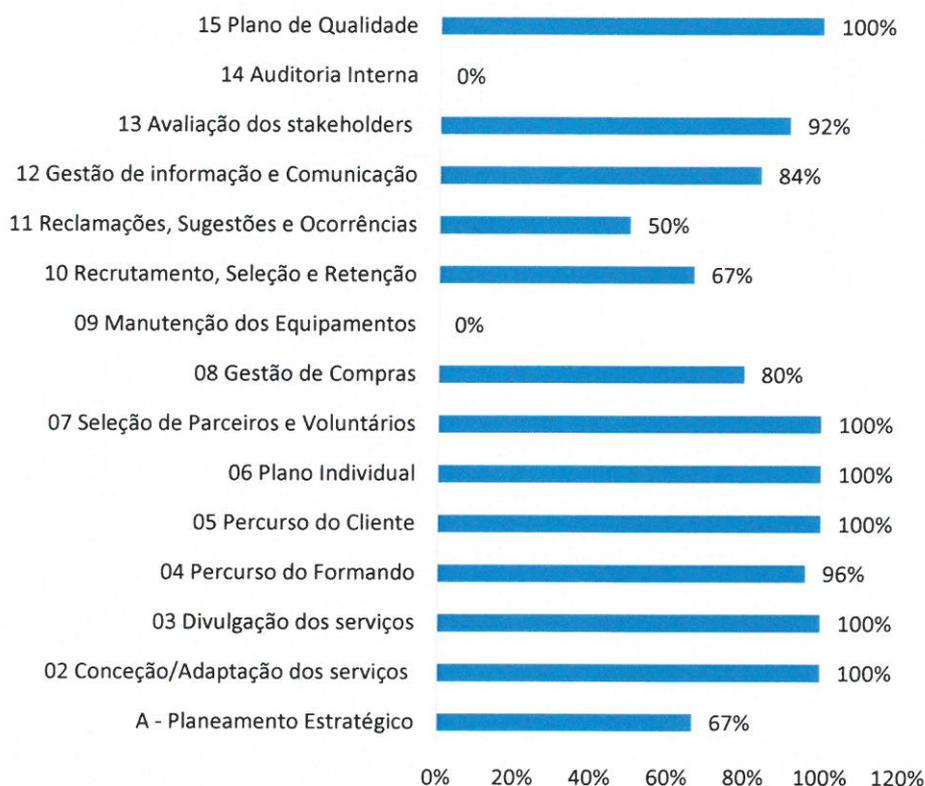
4. Síntese da avaliação do grau de concretização dos Processos da A2000 e dos Princípios EQUASS e ISO 9001

O funcionamento da A2000 assenta em 4 Macroprocessos que envolvem 15 processos que cumprem os Princípios dos sistemas EQUASS e ISO 9001: 2008. Cada processo tem os seus próprios indicadores, cujo cumprimento revela o grau de observância dos Princípios daqueles dois sistemas.

O total os 4 Macroprocessos envolvem 48 indicadores expressos no Manual de Qualidade. Todavia, o Programa de Ação e Orçamento envolveu 98 indicadores – 146 objetivos - pois pretendeu responder à especificidade de cada serviço, dando uma imagem mais completa da qualidade do seu desempenho.

A avaliação do grau de concretização dos indicadores, por processo, do Manual de Qualidade permite-nos observar quais os processos onde surgiram objetivos não concretizados. Segue-se o gráfico com os Processos e a taxa de concretização dos seus indicadores.

Grau de concretização dos objetivos por Processo



Constata-se, da observação do gráfico que seis Processos têm 100% de concretização dos objetivos, com eles relacionados.

Em quatro processos o grau de concretização dos objetivos foi acima dos 80%, mas inferior a 100%: 08. Gestão de Compras (80%); 12. Gestão da informação e Comunicação (84%); 13. Avaliação de stakeholders (92%); 04. Percurso do Formando (96%).

Três processos obtiveram um grau de concretização entre 50% e 67%: 11.Reclamações, Sugestões e Ocorrências (50%); 10.Recrutamento, Seleção e Retenção (67%); A. Planeamento Estratégico (67%).

Em dois processos não se concretizou nenhum objetivo na percentagem esperada – 14. Auditoria Interna; 09. Manutenção dos equipamentos.

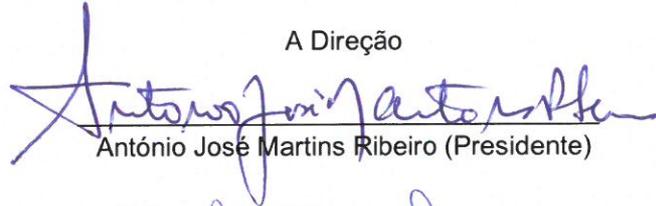
O cabal cumprimento dos Processos do Manual de Qualidade significa o respeito pelos princípios dos dois sistemas de qualidade (EQUASS E ISO9001: 2008).



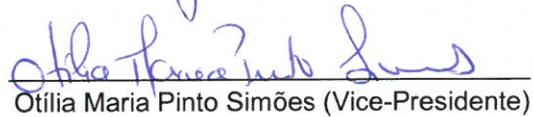
Assim, em 2015, os Princípios com um grau menor de concretização dos seus objetivos foi 14. Auditoria Interna; 09. Manutenção dos equipamentos que se enquadram no Princípio da Melhoria Contínua, segundo o EQUASS e, segundo a ISO 9001, nos princípios da “Abordagem à tomada de decisões baseada em factos” e “Abordagem por processos”. Fica, portanto a nota para que em 2016 se dê especial atenção a estes indicadores.

Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro de 2016

A Direção



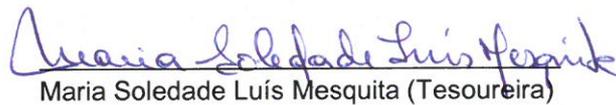
António José Martins Ribeiro (Presidente)



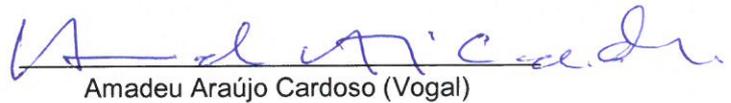
Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)



Artur Manuel da Silva Guedes (Secretário)



Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)



Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)



Parte II: ANÁLISE DAS CONTAS



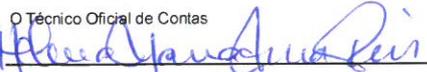
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(valores em Euro)

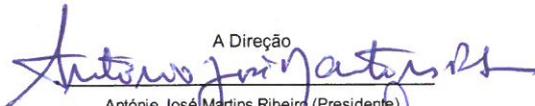
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	166 537,60	218 881,57
Investimentos financeiros	14.1	1 322,10	408,86
Subtotal		167 859,70	219 290,43
Ativo corrente			
Inventários	7	540,00	0,00
Clientes	14.2	2 766,51	1 068,52
Estado e outros Entes Públicos	14.8	0,00	371,70
Outras contas a receber	14.3 / 10	221 418,15	625 846,87
Diferimentos	14.4	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14.5	25 487,71	10 772,34
Subtotal		250 212,37	638 059,43
Total do ativo		418 072,07	857 349,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	14.6	21 878,64	16 561,01
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.6	1 441,00	0,00
Resultado Líquido do período	14.6	13 732,51	5 317,63
Total do fundo do capital	14.6	37 052,15	21 878,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	15 307,58	15 307,58
Financiamentos obtidos	6	3 809,62	12 657,46
Subtotal		19 117,20	27 965,04
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	295,54	15 050,34
Estado e outros Entes Públicos	14.8	13 637,54	10 906,07
Financiamentos obtidos	6	153 847,84	177 295,55
Diferimentos	14.4 / 10	10 141,67	481 357,08
Outras contas a pagar	14.9	183 980,13	122 897,14
Subtotal		361 902,72	807 506,18
Total do passivo		381 019,92	835 471,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		418 072,07	857 349,86

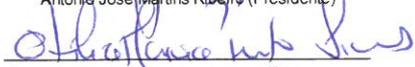
Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro 2016

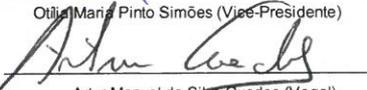
O Técnico Oficial de Contas

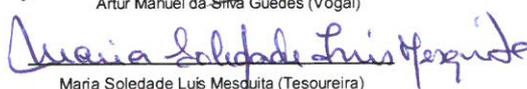

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

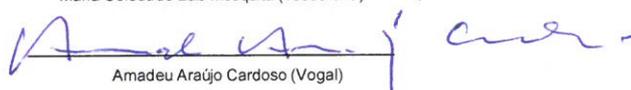
A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)


Maria Soledade Luis Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

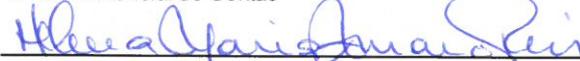
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(valores em Euro)

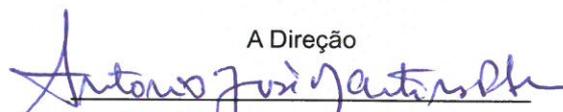
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	6 119,50	7 161,57
Subsídios, doações e legados à exploração	10	895 218,56	725 667,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	14.10	-107 196,55	-102 565,25
Gastos com o pessoal	12	-474 950,50	-403 776,04
Outros rendimentos e ganhos	14.11	61 086,66	52 396,91
Outros gastos e perdas	14.12	-278 539,31	-186 218,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101 738,36	92 666,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-73 471,84	-74 195,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 266,52	18 471,22
Juros e rendimentos similares obtidos	14.13	13,30	9,50
Juros e gastos similares suportados	14.13	-14 547,31	-13 163,09
Resultados antes de impostos		13 732,51	5 317,63
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13 732,51	5 317,63

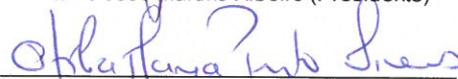
Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro 2016

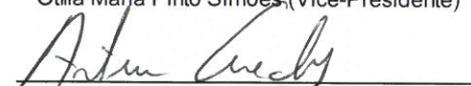
O Técnico Oficial de Contas

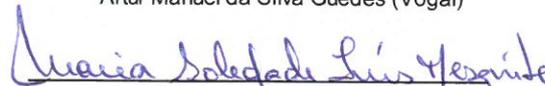

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

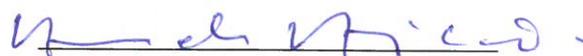
A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

RELATÓRIO E CONTAS - 2014

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS

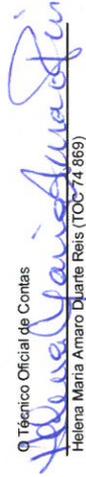
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

(valores em Euro)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Translatados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	1	5.288,20	0,00	0,00	0,00	11.272,81	16.561,01	0,00	16.561,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Aplicação de Resultados (PCP/SS)		11.272,81	0,00	0,00	0,00	-11.272,81	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					5.317,63	5.317,63		5.317,63
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					-5.955,18	5.317,63		5.317,63
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Outras operações	5 14,6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6=1+2+3+4	16.561,01	0,00	0,00	0,00	5.317,63	21.878,64	0,00	21.878,64

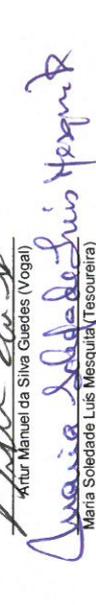
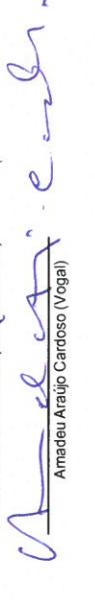
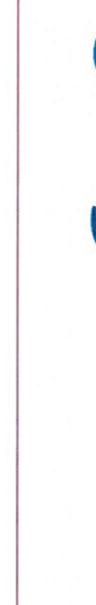
Santa Maria de Penaguião, 29 de Fevereiro 2016

O Técnico Oficial de Contas


Helena Maria Amaro Duarte Reis (TCC-74 869)

A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)

Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)

Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)

Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)

Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

RELATÓRIO E CONTAS - 2015

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

(valores em Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6	6	16.561,01	0,00	0,00	0,00	5.317,63	21.878,64	0,00	21.878,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Aplicação de Resultados (PCPISS)									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
7	7	5.317,63	0,00	0,00	0,00	-5.317,63	0,00	0,00	0,00
7									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
8	8	5.317,63	0,00	0,00	0,00	-5.317,63	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
9=7+8	9=7+8					13.732,51	13.732,51	0,00	13.732,51
RESULTADO EXTENSIVO									
9=7+8									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
10	10	0,00	0,00	0,00	1.441,00	0,00	1.441,00	0,00	1.441,00
10									
Outras operações									
6+7+8+10	6+7+8+10	21.878,64	0,00	0,00	1.441,00	13.732,51	37.052,15	0,00	37.052,15
POSICÃO NO FIM DO ANO 2015									

Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro 2016

O Técnico Oficial de Contas
Helena Duarte Reis
 Helena Duarte Reis (TOC 74 868)

A Direção
António José Martins Ribeiro
 António José Martins Ribeiro (Presidente)

Olília Maria Pinto Simões
 Olília Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)

Artur Manuel da Silva Fernandes
 Artur Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

Maria Soledade Luis Mesquita
 Maria Soledade Luis Mesquita (Tesoureira)

Amadeu Araújo Cardoso
 Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

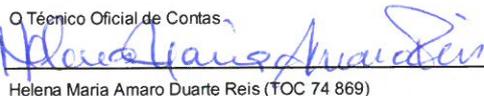
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(valores em Euro)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		4 421,51	6 032,13
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		-281 242,27	213 912,17
Pagamentos ao pessoal		465 181,10	394 199,54
Caixa gerada pelas operações		-179 517,32	-602 079,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 932,01	-2 952,67
Outros recebimentos/pagamentos		259 475,20	638 230,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		82 889,89	39 103,98
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		21 872,72	137 787,52
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		913,24	408,86
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Subsídios para investimentos		1 441,00	
Outros ativos		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		13,30	9,50
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-21 331,66	-138 186,88
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	119 887,32
Realizações de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		32 295,55	0,00
Juros e gastos similares		14 547,31	13 163,09
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-46 842,86	106 724,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		14 715,37	7 641,33
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 772,34	3 131,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.5	25 487,71	10 772,34

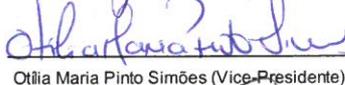
Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro 2016

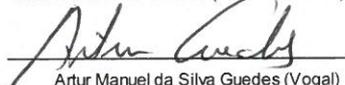
O Técnico Oficial de Contas

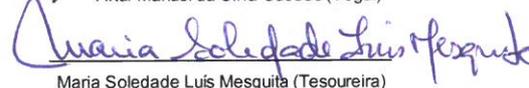

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)

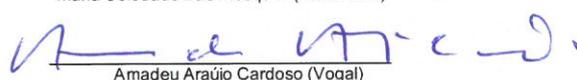
A Direção


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otília Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Vogal)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. Identificação da Entidade

A Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída formalmente em 7 de Setembro de 2000, (reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 7 de Fevereiro de 2001 – registo lavrado pela inscrição n.º 139/01, a fls 14 verso e 15, do livro n.º 9, das Associações de Solidariedade Social), com o objetivo de proceder à integração social, comunitária e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente:

- Apoio a pessoas com deficiência;
- Apoio a pessoas com doença mental;
- Apoio a mulheres grávidas;
- Apoio a crianças e jovens em risco;
- Promoção do desenvolvimento infantil;
- Formação pré-profissional e profissional;
- Procura e criação de emprego;
- Fomento intelectual, cultural e desportivo;
- Prevenção de doenças e de acidentes;
- Apoio a pessoas idosas;
- Apoio a pessoas pertencentes a minorias étnicas e culturais;
- Apoio a toxicodependentes em processo de recuperação;
- Apoio a pessoas sem abrigo;
- Apoio a ex-reclusos;
- Promoção de igualdade de oportunidades;
- Promoção de igualdade entre homens e mulheres;
- E promoção do bem-estar global.

O âmbito da Associação 2000 é regional, tendo a sua sede na Avenida 25 de Abril n.º 39, Freguesia de São Miguel de Lobrigos, Concelho de Santa Marta de Penaguião.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2015 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.7 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição. As depreciações do ativo fixo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 26 de Janeiro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 20
Equipamento básico	6 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O processo de depreciação é realizado na base de duodécimos inicia-se no começo do mês seguinte em que o respetivo imobilizado entra em funcionamento.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.2 - Inventários

Os “Inventários” são valorizadas ao custo de aquisição e/ou produção, incluindo as respetivas despesas de compra.

A provisão deverá ser constituída pelas diferenças relativas ao custo de aquisição ou de produção resultantes dos critérios definidos na valorimetria das existências

3.2.3 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Provisões

As provisões para cobrança duvidosa são constituídas apenas quando os riscos de cobrança se tornam irreversíveis. A Direção considera que em 31 de Dezembro de 2015, não existem quaisquer riscos de cobranças nas suas contas a receber.

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do Domínio Público

A Entidade não usufrui de seguinte "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Edifícios e outras construções	324 014,06	36 596,86	0,00	0,00	0,00	360 610,92
Equipamento básico	117 308,60	59 001,79	0,00	0,00	0,00	176 310,39
Equipamento de transporte	18 600,00	25 500,00	0,00	0,00	0,00	44 100,00
Equipamento administrativo	21 637,57	26 543,65	0,00	0,00	0,00	48 181,22
Outros ativos fixos tangíveis	51 289,03	0,00	0,00	0,00	0,00	51 289,03
Total (1)	532 849,26	147 642,30	0,00	0,00	0,00	680 491,56
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	192 731,63	26 213,25	0,00	0,00	0,00	218 944,88
Equipamento básico	115 684,73	37 394,27	0,00	0,00	0,00	153 079,00
Equipamento de transporte	6 378,59	10 587,48	0,00	0,00	0,00	16 966,07
Equipamento administrativo	21 637,57	0,00	0,00	0,00	0,00	21 637,57
Outros ativos fixos tangíveis	50 982,47	0,00	0,00	0,00	0,00	50 982,47
Total (2)	387 414,99	74 195,00	0,00	0,00	0,00	461 609,99
Total (1)-(2)	145 434,27	73 447,30	0,00	0,00	0,00	218 881,57

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00	1 441,00	0,00	0,00	0,00	1 441,00
Edifícios e outras construções	360 610,92	0,00	0,00	0,00	0,00	360 610,92
Equipamento básico	176 310,39	4 686,87	0,00	0,00	0,00	180 997,26
Equipamento de transporte	44 100,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	59 100,00
Equipamento administrativo	48 181,22	0,00	0,00	0,00	0,00	48 181,22
Outros ativos fixos tangíveis	51 289,03	0,00	0,00	0,00	0,00	51 289,03
Total	680 491,56	21 127,87	0,00	0,00	0,00	701 619,43
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	218 944,88	24 258,53	0,00	0,00	0,00	243 203,41
Equipamento básico	153 079,00	34 750,79	0,00	0,00	0,00	187 829,79
Equipamento de transporte	16 966,07	14 462,52	0,00	0,00	0,00	31 428,59
Equipamento administrativo	21 637,57	0,00	0,00	0,00	0,00	21 637,57
Outros ativos fixos tangíveis	50 982,47	0,00	0,00	0,00	0,00	50 982,47
Total	461 609,99	73 471,84	0,00	0,00	0,00	535 081,83
Total (1)-(2)	218 881,57	-52 343,97	0,00	0,00	0,00	166 537,60

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	3 447,71	0,00	3 447,71
Locações Financeiras	8 847,84	3 809,62	12 657,46	8 847,84	12 657,46	21 505,30
Contas caucionadas	145 000,00	0,00	145 000,00	165 000,00	0,00	165 000,00
Contas Bancárias de Fatoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	153 847,84	3 809,62	157 657,46	177 295,55	12 657,46	189 953,01

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2014	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014	Compras	Reclassif. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	0,00	540,00
Produtos Acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	0,00	540,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00			0,00
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	6 119,50	7 161,57
Quotas e Jóias	5 035,00	5 035,00
Prestação serviços	1 084,50	2 126,57
Total	6 119,50	7 161,57

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Provisões

Nos períodos de 2014 e 2015, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2014	Aumentos	Diminuições	2015
Outras provisões	15 307,58	0,00	0,00	15 307,58
Total	15 307,58	0,00	0,00	15 307,58

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":



Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
POPH:		
Tipologia 6.2	776 458,97	584 646,24
AIOQUE - 6.2 a	11 483,59	3 058,15
Tipologia 6.4	0,00	19 601,80
Total (1)	787 942,56	607 306,19
Apoios do Governo	0,00	0,00
Total (2)	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		
CRSS	39 413,40	39 007,01
I.E.F.P	49 379,83	76 353,88
Gabinete psico Social	16 000,00	3 000,00
I.N.R.	2 482,77	0,00
Total (3)	107 276,00	118 360,89
Total (1)+(2)+(3)	895 218,56	725 667,08

RELATÓRIO E CONTAS - 2015

Descrição	Valor Aprovado	Conta 282 - Prov. Diferidos		Conta 278 - Outros devedores		Despesas não realizadas		Subsídios já recebidos		Conta 75 - Subsídios		Início	Fim
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Estágio - 0015/EE/12	14 718,65	0,00	0,00	5 285,06	5 285,06	59,91	59,91	0,00	0,00	0,00	848,80	21/01/2013	20/01/2014
Estágio - 0014/3EST/12	5 623,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15/01/2013	14/10/2013
Plano ação	60 908,11	0,00	0,00	4 481,09	4 481,09	5 538,42	4 481,09	4 481,09	0,00	0,00	0,00	01/04/2013	31/12/2013
Projeto 056/CEIT/13	4 527,58	0,00	0,00	666,69	666,69	12,45	12,45	666,69	0,00	0,00	3 949,13	15/11/2013	14/11/2014
Projeto 0131/EE/13	19 213,90	0,00	0,00	-2 598,51	-2 598,51	5 480,59	5 480,59	0,00	0,00	0,00	11 218,51	18/11/2013	17/11/2014
Est. Prof. 062/CEH/13	4 527,58	0,00	0,00	679,14	679,14	0,00	0,00	679,14	0,00	0,00	4 527,58	02/01/2014	31/12/2014
Est. Prof. 069/CEH/14	4 527,60	0,00	4 150,30	0,00	4 527,60	0,00	0,00	0,00	0,00	4 150,30	377,30	01/12/2014	30/11/2015
Est. Prof. 0172/EE/14	18 874,11	0,00	4 499,31	0,00	13 347,44	0,00	0,00	13 347,44	0,00	4 305,66	14 568,45	24/03/2014	23/03/2015
Est. Prof. 0022/EE/14	18 874,11	0,00	4 499,31	0,00	13 347,43	0,00	0,00	13 347,43	0,00	4 305,66	14 568,45	24/03/2014	23/03/2015
Centro Recursos 2014	45 074,95	0,00	0,00	29,98	25 918,36	19 156,59	19 156,59	25 918,36	0,00	0,00	25 918,36	01/01/2014	31/12/2014
Est. Prof. 103/CEH/14	4 527,60	0,00	4 150,30	2 037,46	4 527,60	150,88	0,00	2 339,26	0,00	3 999,42	377,30	01/12/2014	30/11/2015
Intervenção Precoce 2014	39 024,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,99	16,99	0,00	0,00	0,00	39 007,01	01/01/2014	31/12/2014
Constelação - 2006	142 576,90	0,00	0,00	15 307,58	15 307,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Jan.2006	Dez. 2006
Proj. Tipologia 6.2 - 100131/2014/62	1 535 858,24	0,00	445 511,34	171 450,39	513 652,52	174 753,03	0,00	667 924,82	516 505,06	776 458,97	584 646,24	02/01/2014	31/12/2015
Proj. Tipologia 6.2 - 100159/2014/62	34 131,99	0,00	18 546,52	4 466,01	18 363,97	19 590,25	0,00	6 835,03	3 240,70	11 483,59	3 058,15	01/01/2014	30/06/2015
Proj. Tipologia 6.2 - 2012	284 494,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	764,15	0,00	0,00	0,00	0,00	02/01/2012	31/12/2012
Proj. Tipologia 2.3 - 2012	322 790,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	751,42	0,00	14 485,33	0,00	0,00	17/09/2012	26/12/2013
Proj. Tipologia 6.2 - IAOQ - 2013	14 804,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,97	0,00	0,00	807,96	0,00	0,00	01/03/2013	31/12/2013
Proj. Tipologia 6.2 - 2013/62	309 988,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	0,00	25 176,75	0,00	0,00	02/01/2013	31/12/2013
Proj. Tipologia 6.4 - 2014/100117	10 081,20	0,00	0,00	3 045,27	316,63	316,63	316,63	2 795,27	6 719,30	0,00	9 764,57	03/02/2014	29/11/2014
Proj. Tipologia 6.4 - 2014/100113	10 509,96	0,00	0,00	2 697,12	672,73	672,73	672,73	2 447,12	7 140,11	0,00	9 837,23	03/02/2014	29/11/2014
Gabinete Psicossocial 2013	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00	3 000,00	01/01/2014	31/12/2014
Intervenção Precoce 2015	39 413,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 413,40	0,00	39 413,40	0,00	01/01/2015	31/12/2015
Est. Prof. 0194/EE/15	23 621,40	10 141,67	0,00	8 661,18	0,00	0,00	0,00	14 960,22	0,00	13 479,73	0,00	01/06/2015	07/03/2016
Centro de Recurso	30 737,22	0,00	0,00	12 942,85	0,00	13 183,80	0,00	4 610,57	0,00	17 553,42	0,00	01/01/2015	31/12/2015
Acomp. Pós Colec	5 653,41	0,00	0,00	737,64	0,00	4 067,77	0,00	848,00	0,00	1 585,64	0,00	01/01/2015	31/12/2015
Gabinete Psicossocial 2015	16 000,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	15 500,00	0,00	16 000,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015
Projeto INR 588/2015	2 482,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 482,77	0,00	2 482,77	0,00	07/09/2015	31/12/2015
Total A2000	3 026 566,23	10 141,67	481 357,08	218 819,64	623 248,36	279 214,00	32 769,35	823 094,23	649 237,95	895 218,56	725 667,08		
Outros		0,00	0,00	2 598,51	2 598,51					0,00	0,00		
Saldo Ativo e Passivo Outros Devedores e receitas com Provento Diferido		10 141,67	481 357,08	221 418,15	625 846,87					895 218,56	725 667,08		

A2000/052/02

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000
Av. 25 de Abril, nº 39/41 - 5030-481 Sta. Marta de Penaguião
Contribuinte nº 505 045 125

75/84



ER-107/2012

11. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Durante os exercícios de 2014 e 2015, a A2000, não realizou operações em moeda estrangeira

12. Benefícios dos Empregados

Durante o exercício de 2015 a A2000, sem contemplar os Formadores e Colaboradores eventuais, teve ao seu serviço, em média, 26 Colaboradores. Em 2014, a A2000 teve em média 20 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	334 134,81	263 844,91
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	72 493,00	56 766,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 320,29	2 279,88
Gastos de Ação Social	561,45	696,80
Outros Gastos com o Pessoal	65 440,95	80 188,41
Total	474 950,50	403 776,04

13. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros	1 322,10	408,86
Outros	1 322,10	408,86
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 322,10	408,86

O montante evidenciado em Outros Investimentos Financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

14.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c	2 766,51	1 068,52
Clientes	2 766,51	1 068,52
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	2 766,51	1 068,52

14.3 Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	221 418,15	625 846,87
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	221 418,15	625 846,87

14.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" detalha-se como segue:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Outros Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	10 141,67	481 357,08
Outros	0,00	0,00
Total	10 141,67	481 357,08

14.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	1 353,97	874,79
Depósitos à ordem	23 133,74	8 897,55
Depósitos a prazo	1 000,00	1 000,00
Outros	0,00	0,00
Total	25 487,71	10 772,34

14.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	16 561,01	5 317,63	0,00	21 878,64
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	1 441,00	0,00	1 441,00
Resultado líquido do período	5 317,63	13 732,51	-5 317,63	13 732,51
Total	21 878,64	20 491,14	-5 317,63	37 052,15

Distribuição de Resultados

A Assembleia Geral Anual, realizada em 30 de Março de 2015, relativa à aprovação de contas do exercício de 2014 deliberou que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2014, de 5.317,63 euros (Cinco Mil Trezentos e Dezassete Euros e Sessenta e Três Cêntimos) fosse transferido na totalidade para Resultados Transitados.

14.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	295,54	15 050,34
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	295,54	15 050,34

14.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	371,70
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	371,70
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	371,15	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 168,81	2 852,81
Segurança Social	10 097,58	8 053,26
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	13 637,54	10 906,07

14.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	55 555,50	0,00	45 786,10
Remunerações a pagar	0,00	55 555,50	0,00	45 786,10
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	47 410,29	0,00	48 155,14
Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	81 014,34	0,00	28 955,90
	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	183 980,13	0,00	122 897,14

As contas a pagar incluem 55.555,50 euros (em 2014: 45.786,10 euros) de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2015 e a liquidar em 2016.

14.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	43 068,11	50 429,26
Materiais	8 324,49	4 692,61
Energia e fluidos	15 129,00	15 357,51
Deslocações, estadas e transportes	4 178,63	3 018,90
Serviços diversos		
Rendas	13 366,24	8 130,44
Comunicação	6 066,30	5 878,40
Seguros	4 080,57	3 503,68
Outros Serviços	12 983,21	11 554,45
Total	107 196,55	102 565,25

14.11 Outros Rendimentos e Ganhos

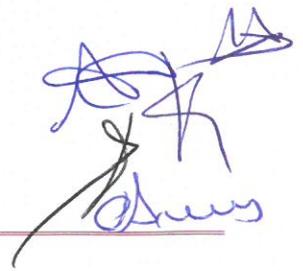
A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	5 986,87	5 724,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	55 099,79	46 672,43
Total	61 086,66	52 396,91

14.12 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	495,88	65,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	278 043,43	186 153,05
Total	278 539,31	186 218,05



14.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 630,46	6 934,09
Outros gastos e perdas de financiamento	8 916,85	6 229,00
Total	14 547,31	13 163,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	13,30	9,50
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	13,30	9,50
Resultados financeiros	-14 534,01	-13 153,59

14.14 Acontecimentos Após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

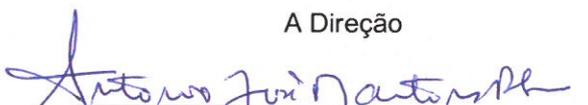
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção em 29 de Fevereiro de 2016.

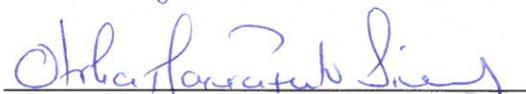
Santa Marta de Penaguião, 29 de Fevereiro de 2016

O Responsável Pela Contabilidade

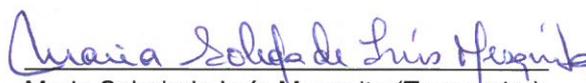
A Direção

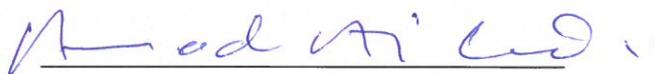

Helena Maria Amaro Duarte Reis (TOC 74 869)


António José Martins Ribeiro (Presidente)


Otilia Maria Pinto Simões (Vice-Presidente)


Artur Manuel da Silva Guedes (Secretário)


Maria Soledade Luís Mesquita (Tesoureira)


Amadeu Araújo Cardoso (Vogal)

Assessor
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS**Introdução**

1. Examinamos as Demonstrações Financeiras da Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de ativo de 418.072,07 euros e um total do Fundo Social positivo de 37.052,15 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 13.732,51 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão da Direção com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

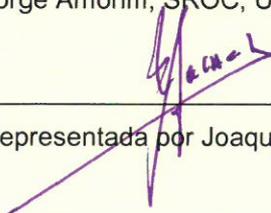
8. É também nossa opinião que a informação do relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Sem afetar a opinião expressa no Parágrafo 7. acima, chamamos a atenção que conforme evidenciado na Nota 10 do Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015, a Associação reconheceu durante o exercício de 2015 um conjunto de subsídios cujo montante ascendeu a cerca de 895.218,56 euros (em 2014: 725.667,08 euros). Estes subsídios poderão ser passíveis de eventual ajustamento aquando da análise final do Dossier de Saldo que venha a ser imposto pelas entidades competentes.

Marco de Canaveses, 21 de Março de 2016

Jorge Amorim, SROC, Unipessoal, Lda. (SROC n.º 207)


Representada por Joaquim Jorge Amorim Machado, ROC n.º 1.157

**Relatório e Parecer do
Conselho Fiscal**

Senhores Associados,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção da **Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos da Associação.

3 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Financeiras são suficientemente esclarecedores da evolução dos negócios e da situação da Associação evidenciando os aspetos mais significativos;
- iv) a proposta de aplicação de resultados está em conformidade com as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

4 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e Serviços e as conclusões constantes da Certificação das Contas, somos do parecer que:

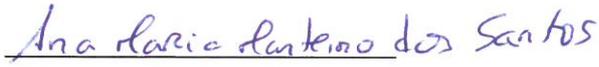
- i) seja aprovado o Relatório de Atividades (Relatório de Gestão da Direção);
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras; e
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Santa Marta de Penaguião, 21 de Março de 2016

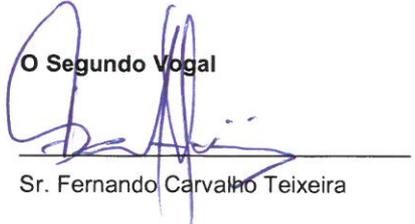
O Presidente do Conselho Fiscal


Dr. Cesário Mesquita Ferreira

O Primeiro Vogal


Dra. Ana Maria Monteiro dos Santos

O Segundo Vogal


Sr. Fernando Carvalho Teixeira